

JORNAL DO GUARÁ

ANO II

10 de julho a 10 de agosto/84

Número 15

Sociais Serviço

CULTURA & LAZER

Seminário
vai discutir
problemas
do Guará

Página 3

Guarazinho
muda
para a QE 38

Página 6

TONINHO POP
O ídolo jovem

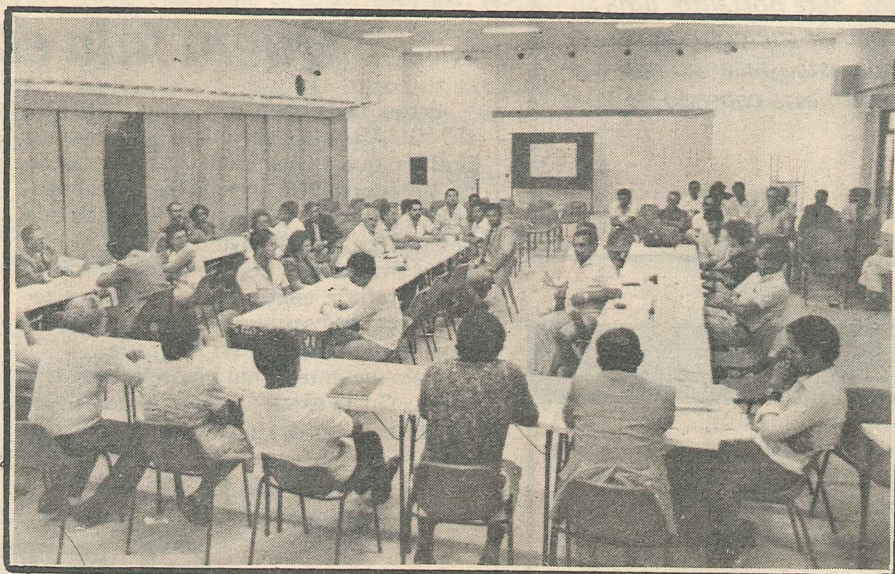
Página 13

A nova feira livre do Guará



COMPRAS E TURISMO

Página 8



Líderes avaliam
Administração Brandes

Página 4

Ainda há dúvida:
Passarela elevada
ou semi-enterrada?

Página 3

Passagens
vão aumentar
Povo chia.

Página 18

Wálter Lopez
deve ficar
no Brasil

Página 16

GUARÁ
FICA MAIOR

Página 7

OPINIÃO

ERRARAM APENAS NA FÓRMULA

Em momento algum, questionamos o direito dos moradores do Guarazinho e da Vila União de receberem do Governo um local próprio, onde lhes sejam oferecidas condições mínimas para viverem dignamente, como não vinha ocorrendo nas duas favelas.

Porém, o que não podemos deixar de criticar é a forma como o GDF está removendo esses favelados. Retirá-los de onde estão, e estavam, e colocá-los em casas pré-construídas e num período que antecede às chuvas é apenas transferir um problema.

Por outro lado, pensar que, ao assentá-los numa área valorizadíssima, eles vão continuar lá, é uma santa ingenuidade. Muito antes da mudança, alguns já ofereciam seus direitos, como a nós foi oferecido, numa ostensiva e inocente especulação imobiliária. E eles não tem culpa disso. Afinal, poucos não vão se sentir tentados a aceitar ofertas, somente no direito, que serão suficientes para comprar uma casa quitada na Ceilândia, Brazlândia, ou até realizar um sonho de possuir um carrinho, de fazer uma viagem...

A transferência dos favelados merecia um estudo mais acurado quanto ao local, ao tamanho dos lotes e das casas, mesmo que as áreas não tivessem tempo de ser creditadas ao Governo Ornellas. Afinal, pelo que conhecemos do Governador, não há em seus atos qualquer pretensão política. Inaugurações precipitadas e de obras inacabadas são muito comuns em regiões onde há necessidade de reservas políticas.

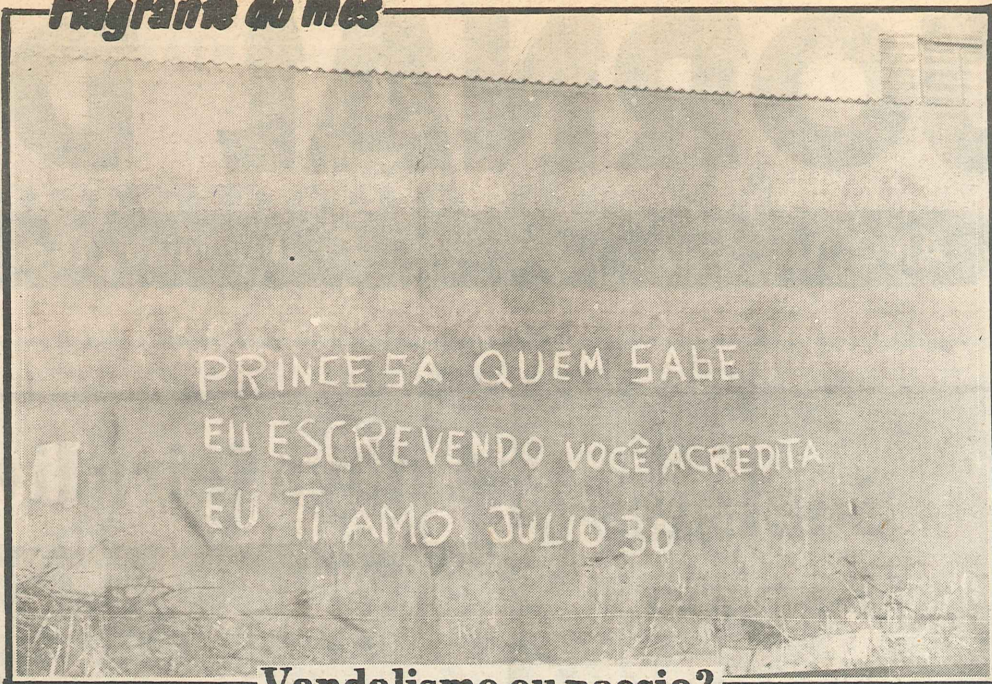
Se não houvesse essa precipitação, talvez se encontrasse um local dentro do próprio Guará, onde os moradores da Vila União e do Guarazinho pudessem ficar, sem os riscos tão grandes da especulação, sem o prejuízo de ficarem longe de suas atividades ou de seus empregos, além de não fazerem com que os moradores das quadras vizinhas se sentissem prejudicados, como estão sentindo. Além da oportunidade de concederem a eles lotes maiores e construções mais sólidas. Por exemplo, a grande área entre o Guará e o Setor de Inflamáveis poderia resolver esses problemas e é quase tão próxima quanto o local escolhido.

Algumas instituições ou grupos que estão acusando de elitista quem tem essas opiniões, talvez sequer tenha racionado sobre o que estamos dizendo, além de se aliarem aos favelados sobre indisfarçável pretensão de fazer política como defensores dos pobres e oprimidos. Pura demagogia politiquêira. Poucos deles estão realmente preocupados com a situação dos favelados.

Daqui a três anos, conforme previsão da própria coerente líder da Vila União, Lita de Lima, nem a metade dos moradores da QE 38 serão os que agora estão sendo contemplados. Será portanto, uma solução apenas paliativa, quando deveriam procurar soluções, senão definitivas, pelo menos mais duradouras. O que estão fazendo não passam de boas intenções, quando o povo brasileiro está cansado de boas intenções apenas.

Alcir A. Souza

Flagrante do mês



Vandalismo ou poesia?

Carta do Leitor

E por que não eu? (II)

Não tencionava retornar ao assunto alimentando polêmica estéril porém, algumas coisas não ficaram bem claras. Portanto, vamos por partes:

- Nunca pretendi ser administrador do Guará por vários motivos entrê os quais aptidão, financeiros, políticos, etc. Daí não me interessar em medir cacifes e outras baboseiras próprias de candidatos. Quando escrevi "por que não eu" referia-me a qualquer um que pretendia e pode candidatar-se.
- Fundar associação para controle de tarifas? Não tenho tempo nem interesse em me promover elegendo-me presidente de associação nenhuma. Creio que para ajudar aos usuários posso e procuro me valer de vários outros expedientes, inclusive através do Jornal do Guará.

- Comparar Coca-Cola com leite é tão estapafúrdio que não merece maiores comentários.
- Finalmente, cabe-me lembrar que existem lotes no Guará I e II de 120 metros; que na construção de ambos procedeu-se da mesma forma e, as lagoas fedorentas estão aí incomodando há muito tempo com promessa de melhoria a partir do próximo governo. Daí, serão esses os motivos de sua preocupação com a remoção D. Vera, ou é PRECONCEITO mesmo.

Para mim fica encerrado o assunto pois não vejo motivos para ficar alimentando-o.

Márcio F. Reis
QE 26 - Conjunto E

Quem fala em meu nome?

Estou acompanhando pelo JORNAL DO GUARÁ, e por toda a imprensa de Brasília, que o Guará tem uma Associação de Moradores. Até aí, tudo bem. Realmente já era hora de termos uma entidade que defendia as nossas reivindicações. Só não estou entendendo porque a Associação já tem Diretoria eleita, sendo que eu, e todos os guarasenses que conheço, não participamos da eleição dessa Diretoria.

Veio-me então uma hipótese: será que até no Guará existe Colégio Eleitoral? Somente isso explica o fato de eu ser asso-

ciado a uma entidade sem ter participado da escolha dos seus dirigentes. A exemplo do Brasil. Nesse caso eu não voto mesmo, pois não sou nenhum convencional. Infelizmente, porque hoje é um grande negócio.

Se não há Colégio Eleitoral e nem me foi dada a oportunidade — pelo menos aqui, né? — de votar, então porque falam em meu nome?

Sérgio Camargo de Toledo
QI 09 - Conjunto "A"

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza (Jorn. Prof. - Reg. 766/DF)
Redação: Lúgia Rego da Silva e João Anderson de Jesus
Fotografia: Nelson Antonio Franzim
Departamento Comercial: Fátima Aparecida O. Souza
MELISSA, EDITORA, PROMOÇÕES, PUBLICIDADE LTDA.
QE 34 - Bloco A - Sala 102 - Guará II
Fone: 567-4164



ELETRO UNIÃO

Consertos em eletrodomésticos, aparelhos de som, TVs e máquinas de lavar, Venda de Material elétrico e ferragens. Peças e Serviços

Assistência Autorizada ARNO

QE 36 - Bloco "A" - Loja 15 - Fone: 568-9089 - Guará II

SEMINÁRIO VAI DISCUTIR PROBLEMAS DO GUARÁ

Os problemas sociais, de saúde, educação, segurança, e outros relevantes, serão discutidos num seminário promovido pelo JORNAL DO GUARÁ, na inauguração do auditório para 270 lugares, anexo à Administração Regional. O seminário será realizado na segunda quinzena de setembro, dias e horas a ser definidos, com inscrições abertas ao público.

Os temas previamente selecionados serão abordados pelos respectivos órgãos setoriais do Governo, e depois abertos ao público para discussão em forma de grupos de trabalho. Cada grupo escolherá um relator, ou relatores, para apresentar as conclusões. Essas conclusões serão publicadas num caderno especial, em forma de documento, do JORNAL DO GUARÁ, com a tiragem especialmente aumentada, e distribuído ao público e autoridades.

O objetivo do Seminário é levantar e discutir os principais problemas estruturais do Guará, e traçar um perfil, com a visão governamental e da comunidade, que servirá de bússola para o próximo Governo, na elaboração de seu projeto de trabalho para a Satélite, além de fornecer à população informações precisas sobre cada um dos aspectos a ser abordados. Será também uma avaliação da Administração Francisco Pinheiro Brandes, e do Governo José Ornellas no Guará. Além de marcar a inauguração do auditório.

FORMAR NOVAS LIDERANÇAS

Outro fator que poderá marcar o seminário, será o aparecimento de novas lideranças, muitas adormecidas por falta de oportunidade. Esse processo é importante a partir do momento que se percebe um desgaste e um distanciamento de algumas das lideranças locais diante dos seus respectivos representantes. As lideranças são fundamentais no encurtamento da distância entre o poder e o povo, uma vez que são as responsáveis defensoras do povo ante o

executor dos seus anseios. Infelizmente, o Guará é, provavelmente, a satélite menos servida em lideranças, em termos de qualidade.

Portanto, se o leitor se interessa pelos problemas de sua cidade e deseja colaborar na resolução deles, inscreva-se. As inscrições são abertas a qualquer interessado, e servirão para disciplinar a frequência em função do número de 270 lugares do auditório.

Basta preencher o cupom abaixo e remetê-lo ao JORNAL DO GUARÁ, QE 34 - Bloco A, sala 102, ou entregá-lo na Administração Regional, ou ainda nos seguintes endereços: Posto Esso - QI 20, Banco Bamerindus - QI 20, Só-Baby Creche - QI 02, Conjunto U, casa 115, Tarciziu's Cabeleireiros - QE 11 e ParkShopping, Supermercados Platino - QI 03, Padaria Natal - QE 28, Drogaria Viviane - QE 19, Elétrica Lara - QE 07 (Fundos do BRB), Academia Kyohan - QI 06, e na Mercaria Farias - QE 34.

DIPLOMAS AOS PARTICIPANTES

Aos que se inscreverem e participarem do Seminário, serão conferidos diplomas. Logicamente, esses diplomas não graduarão os participantes, e nem vão torná-los aptos a um concurso por exemplo, mas poderá dá-los um maior poder de exigência e de conhecimento de causa quando reclamar de problemas na cidade a algum órgão setorial do GDF, à própria Administração inclusive.

Embora os temas tenham que ser previamente escolhidos, em função da exposição dos órgãos setoriais, outros poderão ser colocados pelos participantes em discussão. Um dos objetivos do Seminário é esgotar todos os assuntos que se constituem em problemas para a cidade e sua população.

Os dias e horários serão comunicados aos inscritos no início de setembro, e estarão também na próxima edição do JORNAL DO GUARÁ.

I SEMINÁRIO SOBRE OS PROBLEMAS DO GUARÁ

Inscrição

Nome:

Endereço:

Fone:

Tema, (ou temas), preferido:

Ainda há dúvida: Passarela elevada ou semi-enterrada?



A construção de uma passarela na EPTG, à altura das QIs 01 e 03, será iniciada pelo GDF ainda neste ano. O que não está definido é se essa passarela será elevada ou semi-enterrada. A opção mais adequada está sendo estudada pela Secretaria de Viação e Obras, através da Terracap.

A passarela é uma antiga reivindicação dos moradores das quadras próximas à Estrada Parque de Taguatinga - EPTG, pelo constante perigo que representa atravessar a Via nas horas de maior movimento para se chegar aos pontos de ônibus com destino ao Plano Piloto e Taguatinga. Vários são os casos de vítimas naqueles locais, algumas fatais.

PRESSÃO

A definição pela passarela somente foi tomada pelo GDF depois que os moradores daquelas quadras passaram a pressionar o Governo através de passeatas e protestos na imprensa. Com o aumento normal do fluxo de automóveis na EPTG, entendem os moradores que a travessia pela EPTG no início do dia, quando todos vão ao trabalho, e no final, quando retornam, se torna cada vez mais perigosa e antes que o número de vítimas aumente, exigiram a construção da passarela.

Como a área não é de responsabilidade da Administração Regional, o projeto da passarela teve que esperar a definição da Secretaria de Viação e Obras, que elaborou todos os estudos de viabilidade financeira e técnica, bas-tando apenas a escolha entre dois modelos.

QUAL A MELHOR

Em fins de junho, a passarela elevada foi orçada em 252 milhões, e a semi-enterrada, em 229 milhões. Provavelmente o GDF optará pela passarela elevada, mesmo exigindo maiores recursos, uma vez que, além da preferência dos moradores, existe o inconveniente de que a semi-enterrada possa se transformar num esconderijo de marginais e mendigos, prejudicando a travessia durante a noite. Por outro lado, a semi-enterrada iria requerer uma manutenção constante com a limpeza, ao contrário da elevada.

Um dos motivos que levou o GDF a não se definir ainda, é a idéia de construir a semi-enterrada e dotá-la de lojinhas, a exemplo da Galeria dos Estados. Mas, como o outro lado não é habitado, o movimento da galeria se restringiria praticamente às horas de hush, na ida e volta do trabalho, e como nesses horários há o fator pressa, as lojinhas praticamente ficariam sem clientes, o que inicialmente inviabiliza o projeto.

JORNAL DO GUARÁ
LEIA E ASSINE

Líderes avaliam administração Brandes

Todos os presidentes de clubes de serviço, entidades, associações, e representantes da comunidade estiveram reunidos para uma avaliação do desempenho da Administração Pinheiro Brandes. Na oportunidade, o Administrador fez uma retrospectiva do seu governo, através de projeção de slides, mostrando as suas principais realizações.

A idéia de reunir os representantes da comunidade para essa avaliação segundo o Administrador, teve o objetivo de sentir a resposta da população em relação ao que o Governo está realizando, levantar reivindicações possíveis de serem realizadas e também aproximar a Administração da comunidade, através dos seus líderes.

"Fundamentalmente, desde que chegamos, procuramos reunir a comunidade para que pudéssemos sentir os seus verdadeiros anseios. Encontramos organizado apenas o Grupo Representativo da Comunidade. Abrimos espaço para os clubes de serviço e entidades e aumentamos esse universo de lideranças comunitárias. Dessa forma, aumentamos o raio de recepção quanto às reivindicações de todos os segmentos da comunidade", afirmou o Administrador.

Embora à reunião tenham comparecido praticamente todos os líderes comunitários do Guará, as conclusões não corresponderam. Alguns líderes se preocuparam em mostrar a atuação de suas entidades em relação a cada um dos problemas resolvidos e não resolvidos, mesmo quando esses problemas tinham sido colocados por outros líderes. Ou seja, um mesmo tema era analisado por dois ou três líderes, em alguns casos até depois que o Administrador tinha explicado as razões pelo atendimento, ou não atendimento.

Talvez a conclusão mais proveitosa da reunião tenha sido quanto à necessidade de formação de novas lideranças, mais representativas e mais coerentes, e, sobretudo, mais preocupadas em defender os seus respectivos segmentos, sem ambições ou afirmações pessoais.

A primeira posição foi do Grupo Representativo, Miguel Martins de Lima, que destacou o trabalho do CDS na realização de suas funções no campo social, mas criticou as Ruas de Lazer, dizendo que elas estão virando "espetáculos de música". Criticou também a não retirada ainda das ladas de oxidação, "uma das preocupações da comunidade guaraense".

Elogiou o atendimento dos postos de saúde locais, mas lamentou um melhor aparelhamento nos atendimentos de emergência. E, finalmente, sugeriu a criação de uma comissão para estudar o problema das hortas.

Quando todos pensaram que a participação de Lima representava todo o pensamento do Grupo, o presidente, Kleber Bastos, tomou a palavra, enalteceu a Administração Francisco Brandes, analisou alguns problemas da cidade e sugeriu a retirada do monopólio dos ônibus. Segundo Kleber, a concessão dos serviços de transportes coletivos à apenas uma empresa,



Líderes reunidos, discutem a Administração Francisco Brandes.

faz com que haja uma certa negligência com relação ao atendimento à população.

Kleber relembrou ainda uma antiga reivindicação do Grupo, que é a criação de jardins de infância públicos e de cursos profissionalizantes, como meio de melhor capacitar o guaraense para que ele possa obter melhores empregos.

- Faltam cursos

- Ruas de lazer perturbam

Complexo pesquisa

Uma das participações mais coerente entre os convidados talvez tenha sido a do professor Jaci Pires, representante do Complexo Escolar, pela segurança e por não repetir temas já abordados. Respondendo a Kleber Bastos, o professor Jaci explicou que o Complexo Escolar dispõe de três cursos profissionalizantes — Técnico em Secretariado, Técnico em Artes Gráficas e Técnico em Contabilidade — além das habilitações básicas em Administração.

Informou ainda que o Complexo realizou uma pesquisa junto à comunidade com os objetivos de levantar os problemas e os anseios dela, e que essa pesquisa mostrou os mesmos resultados conhecidos, ou seja, as mesmas reivindicações conhecidas.

Ivanilda Macedo, diretora do Centro de Desenvolvimento Social a respeito da crítica do Grupo Representativo quanto às Ruas de Lazer, lembrou que a atividade é uma reivindicação da própria comunidade, "uma vez que são os próprios moradores das quadras que escolhem o local, a data e as atividades que desejam. Uma das exigências do CDS é de que os jovens apresentem-nos uma manifestação, por escrito, dos moradores da quadra solicitada, concordando com o evento. A nossa parte é de apenas assistir aos monitores e fornecer o material necessário".

Ivanilda confirma que o CDS tem recebido reclamações de que o volume do som das Ruas de Lazer está perturbando os moradores, principalmente os mais próximos. "Por isso — informa — estamos tentando trazer o Lazer para o CAVE, mas este é um trabalho lento, porque sabemos que mudar a cabeça do jovem não é tão fácil". Apesar deste problema, ela vê as atividades de lazer como muito necessárias, "porque a juventude está sempre em movimento e no momento em que impedimos que o jovem faça o bem, ela vai fazer o mal".

- Horta para quem quiser

- Mas fora da cidade

Horta foi certamente o tema mais discutido na reunião. Kleber Bastos, na sua intervenção, solicitou uma comissão para estudá-lo. Ivanilda Macedo informou que o CDS dispõe de um projeto de horta comunitária no Guará, e que ele inclusive foi desenvolvido em 71 e 72 no Guará I, mas foi desativado por falta de interesse. Segundo ela, o CDS dispõe até de um técnico agrícola, que está emprestado a Taguatinga, uma vez que não havia atividade para ele no Guará. "Esse técnico poderá retornar assim que o projeto das hortas comunitárias for desenvolvido, mas, para isso, precisamos que um levantamento junto à comunidade nos apresente um número de interessados, considerado entre 5 e 10% da comunidade", afirma.

Na oportunidade, o professor Brandes sugeriu a abertura de inscrições para saber quem deseja participar da horta comunitária para os dados que o CDS necessita, e a Administração levantar os locais, próximos aos interessados, onde possam ser cultivadas as hortas. "A horta comunitária contará com o apoio do Governo, mas não dentro da cidade. Não se justifica que um espaço público seja cercado e privatizado, mesmo que a causa seja nobre".

Ele informou que a Administração está disposta a ceder espaços a quantas hortas forem necessárias, e que seu Antonio, da QE 17, terá um espaço para cultivar sua horta. "O que não podemos é desorganizar uma cidade urbanizada ou em urbanização como o Guará e permitir uma excessão como a dele. Seria um precedente perigoso, porque daqui a pouco teremos até criação de porcos dentro da cidade. Afinal, seria o mesmo direito".

- Lixeiro corre muito

- Falta biblioteca

O representante do Lions, Nicodemus, mostrou o perigo da falta de desaceleração nas entradas das quadras. "Normalmente, o motorista tem que frear bruscamente, porque se o fizer antes, pode ser abalroado. E quando ele entra na quadra acaba tomando a contramão da pista, o que ocasiona freqüentes batidas".

O Lions reclamou também que os caminhões de coleta de lixo estão desenvolvendo muita velocidade durante o trabalho, o que não permite recolher tudo, além de estar submetendo os garis a um esforço desumano. Nicodemus alertou ainda para o fato das galerias de águas pluviais estarem sempre entupidas e que, quando começar a chover, vai haver transbordando de água.

O médico sanitaria Humberto Neri, representante do Posto de Saúde do Guará II, lembrou a importância de uma biblioteca pública para o Guará, onde a comunidade possa pesquisar quando necessário.

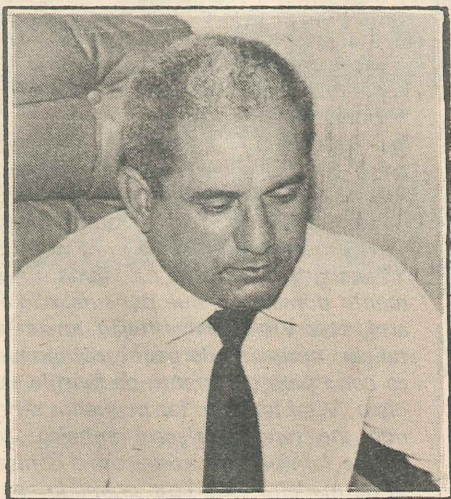
A professora Marilda, do Complexo Escolar interviu para informar que o Complexo dispõe de duas bibliotecas — uma no CIE 01, e outra no Centrão da QE 07 — "que estão abertas ao público e são bastante completas".

- Comércio quer espaços

- Quem elegeu?

O comércio do Guará não desenvolve nem cresce por falta de espaço. Essa posição vem sendo defendida pelo presidente da Associação Comercial há muito tempo, e voltou a ser colocada na reunião. Manoel de Souza afirmou que o comércio do Guará precisa melhorar em qualidade e não em quantidade, "mas não tem como. O consumidor procura o que oferece melhores opções. Logicamente, ele vai procurar fora", afirma Souza, que defendeu a urgente necessidade do Governo rever o projeto dos espaços e das destinações das áreas comerciais do Guará.

Na opinião de Souza, uma das formas de fortalecer o comércio do Guará, e a própria Administração, é a concretização do redimensionamento da área da cidade, com a absorção da área do SIA e Park Shopping.



O presidente da Associação de Moradores do Guará, Wilton Robson, fez uma série de críticas a alguns projetos da Administração. Segundo ele, a duplicação da pista do Guará I foi feita de forma errada, havendo inclusive a necessidade de correções. "Por que construir primeiro e consertar depois?", perguntou.

Criticou a retirada das hortas do centro da cidade e sugeriu que as praças de esportes das quadras tenham outras destinações, sem, porém, explicar quais. Questionou a validade de alguns projetos da Administração em relação a outros que ele considera mais prioritários, sem, entretanto, citar exemplos.

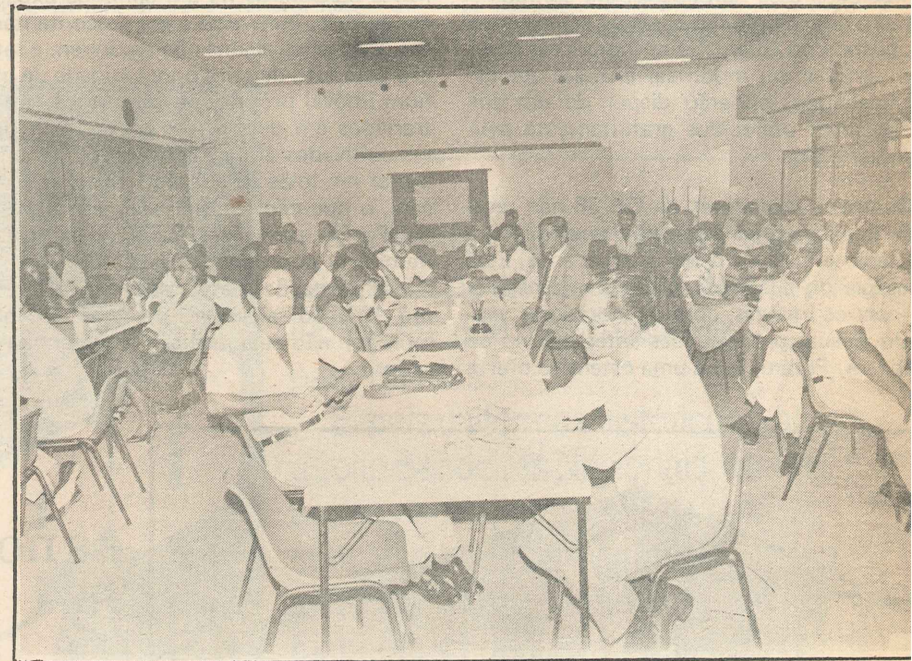
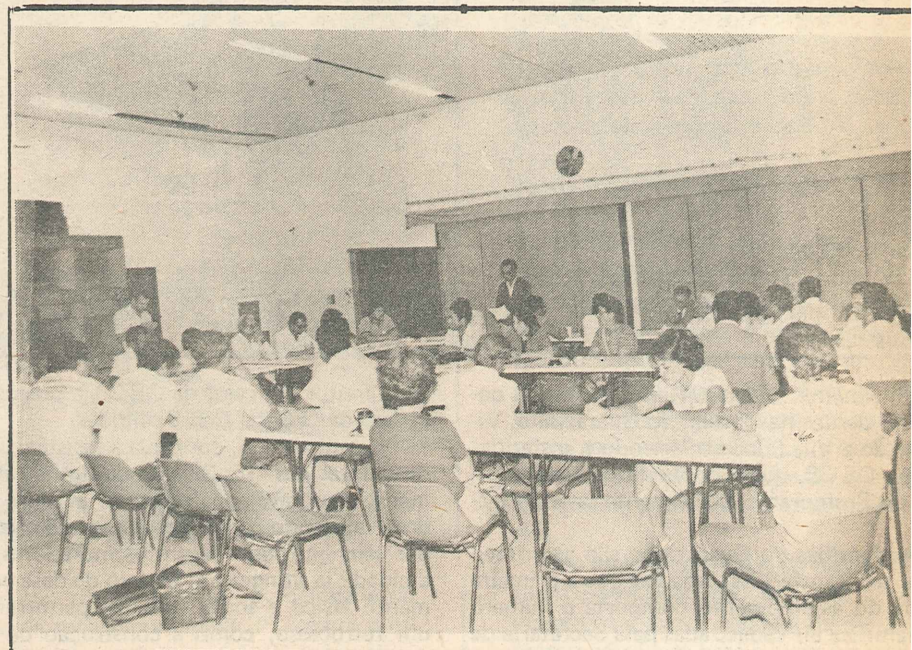
E, finalmente, outorgou à Associação de Moradores, presidida por ele, a responsabilidade por ter convencido o GDF a construir a passarela na EPTG.

Essas colocações do presidente da Associação de Moradores provocou uma imediata intervenção do Administrador, que

reclamou de Wilton que as suas reclamações já tinham sido discutidas durante a reunião e questionou a legalidade de seu cargo, já que nenhum dos líderes presentes havia participado do processo de sua escolha, bem como a comunidade. Wilton retrucou, perguntando a Brandes qual teria sido também o processo da escolha do Administrador, ao que Brandes respondeu que não tinha participado do processo de

sua escolha, ao contrário do Wilton, esleu a si próprio, sem consultar a comunidade.

O último líder a falar foi o presidente do Rotary Guará, Raimundo Alves Araújo Sobrinho, que elogiou a Administração Brandes e solicitou dos companheiros união de todos no apoio ao Administrador na resolução dos problemas da comunidade.



LÍDER EM PREMOLDADOS LAJES PLAN

CONSTRUA COM ECONOMIA:
USE PREMOLDADOS PLAN.

COMPRA HOJE A SUA LAJE E PAGUE DAQUI A 90 DIAS.

Madeirasas direto da serraria.
Consulte os nossos preços para madeiras, britas, tijolos, telhas, ferros, material elétrico e hidráulico, tintas, placas e postes de concreto.

lajes plan
BRASILIA DF
Premoldados, Indústria Comércio e Construções Ltda.
Área Especial nº 4, Lotes A e B
GUARÁ II em frente a QE 28
fones: 568-2559 e 568-1875

4 VEZES SEM JUROS

Crediário próprio

Aceitamos cartões ELO - NACIONAL - CREDICARD



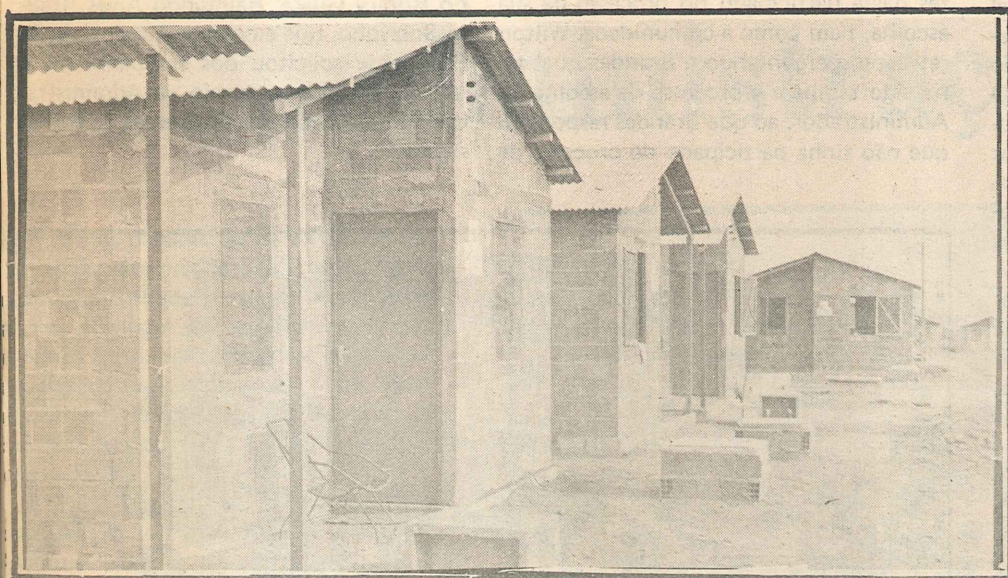
BARATEIRA

tecidos

QE 07 - Bloco B
- Loja 3 -

Tel.: 568-1021

Guarazinho muda para a QE 38



Finalmente, 528 famílias cadastradas como residentes nas favelas do Guarazinho, Vila União e Vila Socó estão sendo transferidas para a QE 38, quadra construída com recursos do Promorar, especialmente para abrigá-las.

As famílias do Guarazinho são as primeiras a ser transferidas, uma vez que a primeira etapa do assentamento comporta o número de famílias ali cadastradas pela Secretaria de Serviços Sociais. Em fins de setembro e início de outubro serão transferidas as famílias da Vila União e da Vila Socó.

Cada família está recebendo uma pequena casa, construída num lote de 120 metros quadrados. Cada casa tem apenas um cômodo e banheiro, a exemplo das casas de zero quarto que existem no Guará. Se os moradores desejarem ampliar ou modificar as casas que estão recebendo, poderão dispor de um dos três projetos oferecidos gratuitamente pela Administração.

Os novos moradores da QE 38 não receberão inicialmente a escritura das residências, que serão entregues daqui a cinco anos. Essa estratégia do GDF visa evitar uma especulação com os imóveis, com os moradores vendendo as suas propriedades antes mesmo de recebê-las. Porém, já há uma ostensiva oferta

dos direitos das casas da QE 38, a preços que variam de Cr\$ 2 a Cr\$ 3 milhões.

Por outro lado, continua a resistência dos moradores das QEs 32 e 34 contra o assentamento dos favelados próximo às duas quadras, alegando prejuízos na desvalorização dos seus imóveis. Alegam os moradores, que a cidade já atingiu um estágio de desenvolvimento físico e social que não permite mais um retrocesso, como a construção de uma nova quadra sem o nível das demais.

EXPECTATIVA

Entre as famílias contempladas com as novas residências há um clima de expectativa, euforia, incertezas e até descontentamentos. Enquanto alguns não escondem a satisfação pelo fato de ter a oportunidade de morar num imóvel próprio, outros se mostram contrariados em deixar suas hortas, seus pomares cultivados em áreas maiores e terem que morar em lotes de apenas 120 metros, fora a casa, o que não é suficiente para cultivar nada. Porém, para estes, haverá uma horta comunitária, coordenada pela CDS.

As prestações das casas serão de no máximo 10% do salário mínimo, mesmo que o morador não seja assalariado e tenha renda própria.

O Clima, entre os moradores do Guarazinho é de intensa expectativa, com as primeiras 72 famílias sendo transferidas para suas casas na QE-38 do Guará II. Dia 16 será a vez das 98 famílias restantes.

As casas foram feitas com recursos do PROMORAR — MINISTÉRIO DO INTERIOR e serão entregues a essas famílias em estado de acabamento incompleto, já que o piso e a colocação de utensílios sanitários, por exemplo, deverão ser feitos pelos próprios futuros moradores, que terão um prazo de 4 dias, a partir de 11 próximo, para efetuarem essas e outras melhorias que julgarem necessárias. Trabalharão em forma de mutirão.

Muitos moradores mostram certa apreensão e tristeza quando se pergunta o que acham de morar nas casas para eles construídas. Vital Pedro de Oliveira é um deles. Natural da Paraíba, 52 anos, funcionário público aposentado foi um dos primeiros a chegar ao Guarazinho, em 1959, um ano antes da inauguração do lugarejo. Tem esposa e 4 filhos, o mais velho com 20 anos, que trabalha e o ajuda no orçamento doméstico, que por sinal não é tão alto, pois Vital cultiva feijão, arroz e hortaliças, necessitando assim, comprar pouca coisa para o sustento da família. Além disso, Vital também faz pequenos serviços que lhe rendem algum dinheiro. Mora com a família numa espaçosa e bonita casa de madeira toda com gramado em volta. Não paga a água abundante que tem; paga pouco de energia elétrica usufruindo de instalação sanitária, ainda que precária, coisa que somente as 36 casas construídas pela NOVACAP, no tempo da fundação, possuem. As outras casas, que constituem a maioria, não dispõem desse conforto necessário.

Na opinião de Vital Pedro, lá, na nova casa "vamos ter a vantagem de morar em algo nosso; tudo que a gente fizer ficará para nós. Agora, por exemplo, minhas plantações vão ficar aqui. Lá, não vou ter terreno para plantar. Vou ter que arrumar uma chácara ou uma fazenda pra trabalhar, senão, não sei..."

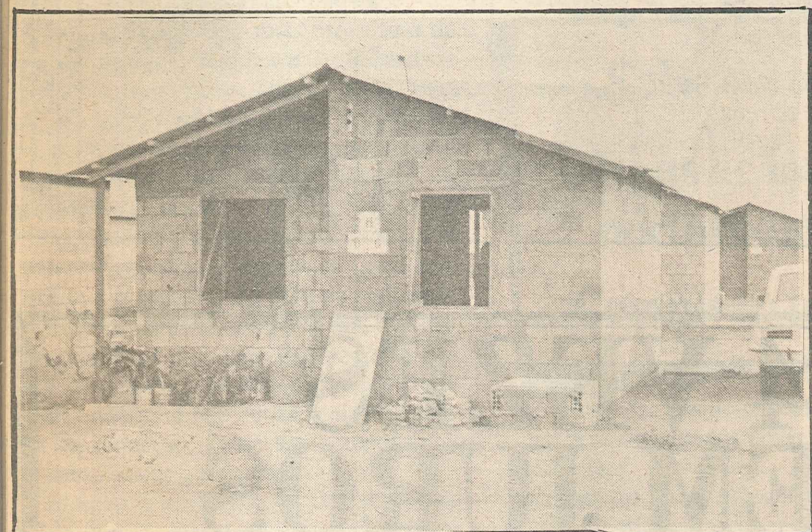
Outro morador, também dos mais antigos é Graciano Lopes de Moraes. Maranhense de Presidente Dutra, 57 anos, 4 filhos, trabalha na Administração Regional do Guará. Antes, trabalhou na Fundação Zoobotânica por 18 anos. Sua casa também é espaçosa e é uma das construídas pela NOVACAP. Graciano dedica-se, nas horas vagas, ao cultivo de verduras e legumes e possui uma modesta criação de galinhas. Graciano disse que vai ser bom ir para a nova casa, mas faz uma observação: "Gostaria que os imóveis não fossem tão pequenos. Tem família que é numerosa. Para essas, as casas deviam ser maiores. Não podiam ser todas do mesmo tamanho... Alguns não terão condições de aumentar".

Mas, quem está satisfeito mesmo é Ademir Caldas, o presidente da Associação dos Moradores do Parque do Guará. Para ele, casado, dois filhos, as perspectivas de morar próximo a uma comunidade desenvolvida como a do Guará só podem ser boas. "E as pessoas que estão contra o assentamento não de ver que não tinham tantos motivos para isso" confia.

No tocante às 130 crianças que frequentam a Escola Classe Parque do Guará, estudando do Pré a 4ª série, já está programada sua redistribuição pelas Escolas do Guará II, enquanto não entregam a Escola que será feita para elas, cuja construção deverá iniciar-se em novembro, com entrega prevista para março de 85.

As famílias cujos recursos não permitirem nenhuma forma de executarem os acabamentos finais no imóvel serão auxiliadas pelo Centro de Desenvolvimento Social do Guará e pela própria Associação dos Moradores. Felizmente, só se sabe de uma, composta por 4 órfãos, entre os quais há uma menina de 18 anos, todos ainda em choque pela perda seguida e recente dos pais.

Todos estão conscientes de que nem tudo será facilidade, pois, afinal, o início costuma ser sempre um pouco difícil, porém, aos poucos, tudo vai se regularizando e ficando melhor. É a esperança.



As novas casas da QE 38

As novas casas tem apenas 30 metros quadrados de área e se constituem num cômodo (zero quarto) e um banheiro. Custarão 176 Unidades Padrão de Capital — UPC, ou seja, atualmente, Cr\$ 2 milhões, 332 mil. As prestações iniciais serão de Cr\$ 9.300,00.

ENERGIA SOLAR COM ESSE

Instale um Sistema de Aquecimento Solar na sua casa ou empresa. E aqueça sua economia. Consulte a ESSE.

esse Engenharia de Serviços e Sistemas Energéticos Indústria e Comércio Ltda. IAS — Quadra 06 — Nº 120 Fone: 233-5888 — Brasília-DF



THAIS

Imobiliária e Administração

Antes de comprar, vender ou alugar o seu imóvel no Guará consulte a Thais.

Entregue o seu imóvel a quem melhor conhece o mercado imobiliário do Guará.

QE 07 - Bloco "C" - Sala 108 - Fones: 568-7638 e 568-2725

Guará vai ficar maior

Redimensionamento quase pronto

Já estão praticamente concluídos os estudos para o redimensionamento do Distrito Federal. Com isso, a área do Guará passará dos atuais 8,5 km² para mais de 40 km².

De acordo com estudo a ser transformado em Decreto pelo Governador Ornellas, ao mapa do Guará será acrescentado o Setor de Indústria e Abastecimento, o CEASA, o Setor de Inflamáveis, o Jockey Clube, o Carrefour o ParkShopping e parte do Setor MSIW (Park Way).

Além de fortalecer a Administração Regional do Guará, o novo mapa trará uma série de benefícios à comunidade local, uma vez o setor industrial mais importante do DF estará ligado ao Guará, podendo oferecer ao guaraense mais opções de emprego, com a atenção que certamente as empresas dedicarão à nossa cidade.

Por sua vez, ampliado o seu raio de ação administrativa, logicamente a Administração do Guará disporá de mais verbas para a manutenção da área. A Secretaria de Viação e Obras e, até então a responsável pelas obras e manutenção da parte que não engloba a área administrativa do Guará e como a área de sua responsabilidade no DF é muito

grande, torna-se difícil para a Secretaria uma assistência mais próxima e mais freqüente aos problemas locais.

SOCIEDADE COMPLETA

O Administrador Francisco Brandes entende que, além dos benefícios acima, o Guará terá uma sociedade com-

pleta, como deve ser a sociedade de uma verdadeira cidade. "Teremos o industrial e o indústriário, o comerciante e o comerciar, o produtor rural e o consumidor, enfim, essa constituição monoecular em que se constitui o Guará será quebrada", afirma Brandes, que lembra ainda a transformação do

setor rural próximo ao Guará numa situação de direito, "pois a situação atual é de fato, com a Administração sendo obrigada a dividir a sua verba com a assistência à área rural próxima, sendo que a verba destinada a nós especifica apenas a assistência urbana".

FORTALECIMENTO DO COMÉRCIO

Um dos que mais esperam benefícios com o redimensionamento é o presidente da Associação Comercial do Guará, Manoel de Souza. Afinal, com a adesão de importantes empresários e empresas, a Associação poderá ser fortalecida, e, conseqüentemente, quem ganhará será a comunidade, em razão do poder de pressão e solicitação que terá a entidade, em defesa dos interesses locais.

"Se eu vou continuar ou não à frente da Associação não importa. O que queremos é que a entidade tenha uma representação de peso e possa brigar pelos seus interesses e os da cidade com mais respaldo", diz o eufórico Souza, que inclusive foi um dos que mais lutou pelo projeto, através de gestões junto ao Governador e ao Coordenador das Administrações Regionais.



Mais uma vez, o Parkshopping, integrado na vida de Brasília, é palco de um grande evento para sua comunidade. E é com muito orgulho e emoção que convidamos você para mais este grande momento: a 1ª EXPOEX de Brasília, que se inaugura neste sábado às 16 horas, com concerto ao ar livre, show de paraquedistas com a Equipe Salto Livre do Exército e demonstração de malabarismos sobre motocicletas.

Além disso você terá passeios nos cavalos do Regimento de Cavalaria, canhões e metralhadoras de diversos tipos e calibres, barracas, trincheiras, mísseis, carros de combate e projetores cruzando o céu.

Você vai ter também uma torre de 12 metros de altura, capaz de reproduzir toda a emoção de um salto de pára-quedas.

E mais uniformes históricos e atuais, as oito Bandeiras Nacionais, armas antigas e modernas, computadores, concurso de desenhos infantis, telão exibindo filmes de manobras, montanhismo e selva, exposição histórica sobre Rondon, Osório e Caxias e um cenário com móveis e painéis artísticos. Não perca.



**COMANDO MILITAR
DO PLANALTO**

EXPOSIÇÃO DO EXÉRCITO

DE 18 A 26 DE AGOSTO 1984

ParkShopping

A NOVA FEIRA LIVRE DO GUARÁ

A maior e mais moderna do DF

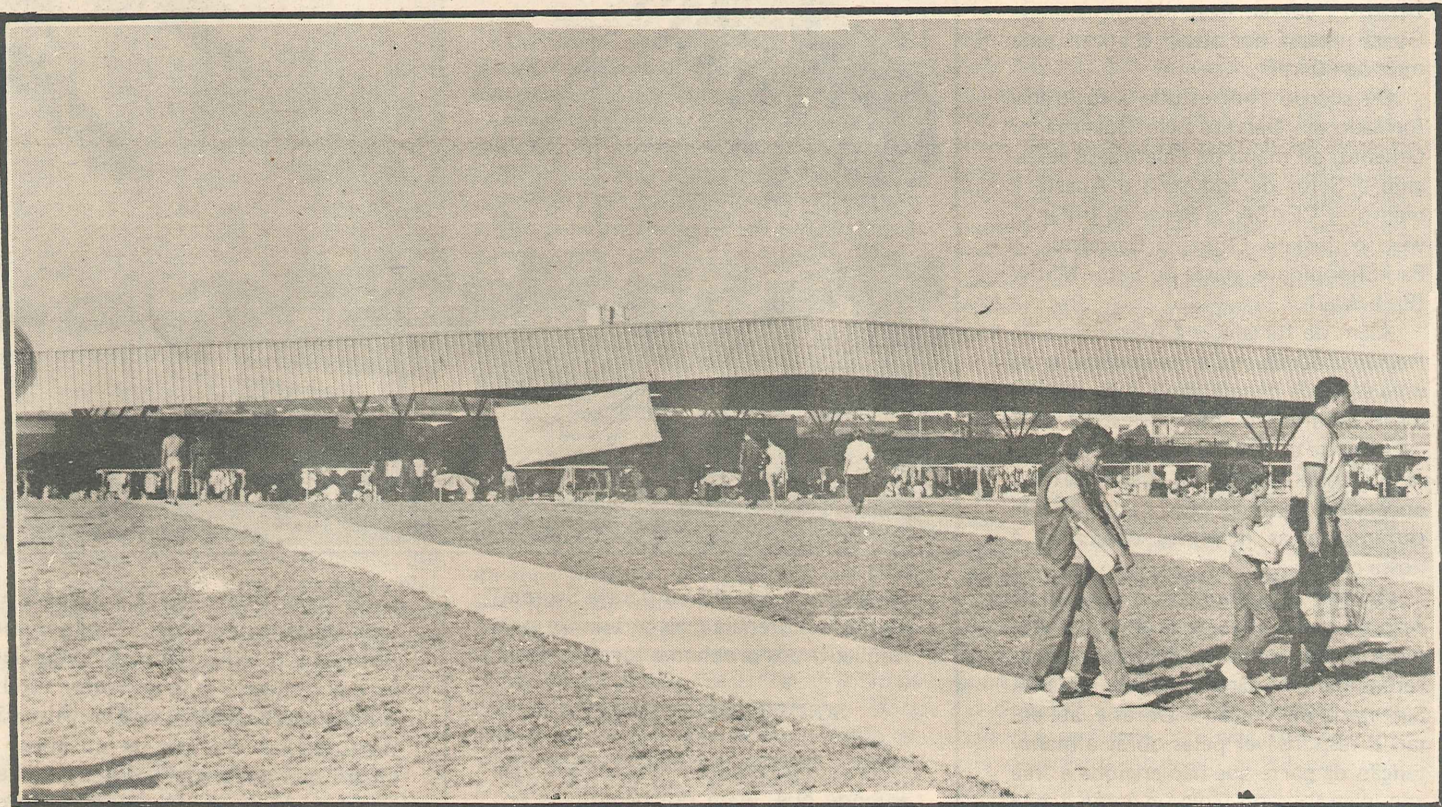
Brasília já tem mais um ponto turístico e o consumidor ganha um local maior de compra de produtos populares. A Feira livre do Guará, a maior e mais moderna do DF e uma das maiores também do País, enfim está funcionando. Foram três inaugurações adiadas, muita suplementação de recursos, mas a espera valeu a pena. Afinal, praticamente não há um consumidor que não enalteça a beleza, o conforto e a organização da nova Feira, principalmente se conheceu as instalações anteriores. E também não há um feirante que não reconheça as melhoras que ganhou, embora alguns ainda estejam descontentes com as vendas e com alguns problemas na obra. Mas, como é começo, provavelmente tudo será superado.

O espaço, de 11 mil metros quadrados, totalmente coberto, abriga 491 boxes, que oferecem desde raízes medicinais, tringos, caídos de cana até roupas e calçados. Custou mais de Cr\$ 400 milhões, quando a previsão inicial era de menos de Cr\$ 200 milhões. É a única feira do País coberta com estrutura metálica tridimensional, utilizada apenas na cobertura das arquibancadas do Estádio Presidente Médici de Brasília e do Pavilhão de Exposições do Anhembi, em São Paulo.

O projeto inicial sofreu várias modificações até o atual. As bancas seriam de alvenaria e dispostas em fila indiana, ligadas entre si, sem intervalos. Haveria apenas a entrada da frente. Reclamações e sugestões fizeram chegar às bancas de metal, agrupadas de quatro em quatro, frente aberta para os dois lados, podendo ser retiradas quando necessário. Variam de 11 a 18 metros, dependendo da atividade.

Ainda não está totalmente acabada, pois o piso de cimento crego não está resistindo ao grande movimento e soltando-se em pó, e fatalmente terá que ser mudado. Falta pavimentar uma rua lateral que servirá para carga e descarga de material dos feirantes, e ainda se estuda-se a criação de um estacionamento lateral.

Mesmo com essas deficiências naturais, a nova Feira livre do Guará tem se tornado já uma atração turística e um centro de compras de Brasília. Entre as cerca de 50 mil pessoas que a frequentam aos sábados, único dia em



que a venda de industrializados é permitida, pode se ver pessoas de todas as classes sociais. O pobre a procura do que o pouco dinheiro permite comprar, o classe média buscando a alternativa que está lhe sobrando, e o rico a procura de emoções e coisas diferentes.

Segundo os feirantes, é comum venderem grandes quantidades de roupas a donas de boutiques do Plano Piloto, que apenas mudam o preço para até cinco vezes mais e revendem como produtos vindos diretamente de São Paulo. Na própria feira, a boutique Dolaci Modas tem um box, onde os outros feirantes juram que são vendidos os mesmos produtos expostos na boutique do Plano. A proprietária, é óbvio, nega.

Mas a feira pode receber um público ainda maior. A Administração Regional e o Sindicato dos Feirantes do DF estão empenhados em divulgá-la ainda mais, através dos prospectos e catálogos do Detur, distribuídos aos turistas que procuram Brasília. Por conta própria, estão procurando atrair mais os consumidores à procura de diversão, com shows e desfiles numa área central da feira. A idéia é promo-

ver os eventos todos os sábados. Os desfiles apresentarão as confecções vendidas na Feira e os shows valorizarão os artistas do Guará e de Brasília, que dispõem de pouco espaços para se apresentarem.

As vendas ainda não são as esperadas pelos feirantes. Alguns não se conformam e reclamam, e outros entendem que elas aumentarão com o tempo, à medida em que a Feira for sendo mais conhecida e procurada. Afinal, a concorrência aumentou em relação à feira anterior e é preciso que novos clientes sejam acrescentados.



José Cardoso, presidente do Sindicato dos Feirantes.

Sindicato aprova

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Feirantes de Brasília, José Cardoso, considera a Feira do Guará a mais moderna e funcional que conhece, "embora falte algumas coisinhas que entretanto não se constituem em problema de difícil solução", espera.

Um desses problemas reclamados por Cardoso é a falta de estacionamento lateral. "Temos uma grande área ao lado da feira, onde está sendo improvisado um estacionamento, provocando muita poeira. Seria o caso de apenas calçar o local".

Cardoso não concorda com as reclamações de alguns feirantes quanto ao preço de custo das barracas. "Cada barraca custou em média de Cr\$ 400 a Cr\$ 600 mil, dependendo do modelo. Cada feirante se responsabilizou pela fabricação da sua, e se alguém pagou mais caro, não pode culpar ninguém", afirma.

Transformar a feira num ponto turístico, é uma das idéias do presidente do Sindicato, a exemplo do que pensa o Administrador. Um dos pontos de atração da Feira, além das compras, serão os desfiles de moda, com roupas fornecidas pelos feirantes, a serem realizados aos sábados no espaço livre localizado no centro do prédio. Com os desfiles, serão realizados shows de música eletrônica e ao vivo.

SCORPIUS
Cabeleireiros

Você merece mais

QE 19 — Bl. "A" loja 3 — Fone: 567-4029

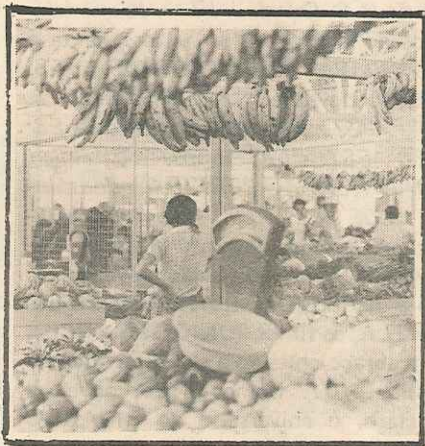


FEIRANTES Euforias e reclamações

Em sua segunda semana de funcionamento, a nova feira do Guará, parece não estar agradando totalmente a gregos e troianos.

As opiniões são divergentes. Enquanto alguns elogiam e parabenizam a Administração pela iniciativa, afirmando que os problemas ora existentes são comuns a tudo que é novo, mas que serão facilmente sanados com o passar do tempo e que não se pode fazer agora nenhuma previsão ou crítica, uma vez que a feira está começando. Outros, no entanto, criticam a mesma Administração e apontam uma série de inconvenientes, que estão afugentando os fregueses. Entre estes se destacam a distância do estacionamento, que dificulta para eles feirantes e para os fregueses; os banheiros sempre entupidos, causando mau cheiro e a poeira que aumenta com o trânsito das pessoas, o que obriga os proprietários das barracas a estarem sempre agitando. E reivindicam, entre outras coisas, que a Administração seja rápida no esclarecimento das taxas que serão cobradas.

Já em relação ao movimento da feira, a maioria afirma que realmente caiu ultimamente. Segundo alguns feirantes isso se deve principalmente à setorização das barracas, posto que o maior movimento se dá nos setores de manufaturados, ficando os outros setores na quase total marginalização.



De um modo geral, os feirantes estão satisfeitos com a instalação da nova feira pelo conforto e segurança que ela oferece a eles e aos consumidores. De acordo com SISTO BASTOS, vendedor de confecções, na barraca 111, a feira está bem melhor. "Até porque, todos agora são sindicalizados", afirma ele. Por outro lado, ele acha que o estacionamento ficou muito longe da feira e isso tem inclusive afastado os fregueses, além de dificultar também para eles feirantes. BENTO MARCIANO da barraca 113, também de confecções, discorda do SISTO e acrescenta que "os fregueses vêm de todas as cidades satélites e está aumentando a cada dia". E as vendas, conseqüentemente, têm aumentado também. "É claro que temos de vender bem mais barato em relação às lojas. Por exemplo, aqui vendo uma blusa por 6 mil cruzeiros que nas boutiques do Plano custa 15 mil".

GUARANY RONDON entusiasticamente diz que a Administração está de parabéns. A Feira está ótima. Ele só reclama da poeira. "A freguesia está até aumentando", afirma ele. "E não era para menos, pois o conforto atrai os fregueses", conclui. De igual opinião é AILTON ALVES, quando afirma que a nova Feira foi a melhor coisa realizada pela atual administração no Guará.

Já WAGNER da barraca RT-04, tam-

bém de confecções, acha que o único ponto positivo é a segurança e o conforto que a nova Feira oferece. Porém, afirma que as vendas caíram muito, e que só foram boas no dia da inauguração.

Por outro lado, os vendedores de outros gêneros estão ainda mais descontentes. WALDIZAR OLIVEIRA, vendedor de alumínio, numa barraca da ala 02, atribui à setorização das barracas ao fracasso de suas vendas. "Na feira antiga minha barraca ficava junto às de confecções e agora estou entre as de verduras e as lanchonetes, o povo vem à feira comprar confecções e não lancha ou comprar verdura. A verdade é que com isso minhas vendas caíram 80%". FRANCISCO, da barraca H-42, verdureiro, é da mesma opinião: "Nossas vendas caíram 100%. Antigamente vendia 120 mil por dia, hoje chego a vender 800 cruzeiros. Nosso local ficou marginalizado, não vem ninguém aqui". EUNICE CLÁUDIA, barraca H-61, também verdureira, diz que tudo isso é devido aos fornecedores de verduras, todos japoneses, também terem banca na feira. "Eles vendem para nós pelo mesmo preço que vendem aos consumidores. Só na semana passada tive um prejuízo de 44 mil cruzeiros. Para mim, esta é uma feira para japonês".



REIVINDICAÇÕES

Quanto às reivindicações, os feirantes são unânimes e exigem até o aceleramento por parte da administração. Entre elas, estão a retirada da grama ao redor da Feira para a construção do estacionamento. SISTO chega a achar que é necessário um estacionamento só para os feirantes e outro para os fregueses. Outra coisa que os feirantes aguardam ansiosos é o esclarecimento das taxas que serão cobradas, pois isso até agora constitui uma incógnita. Além disso, há também as taxas de luz e água que possivelmente serão cobradas, mas que ninguém sabe ainda como. Reivindicam também a arborização dos arredores da feira, pois segundo alguns, está parecendo um deserto.

Os vendedores de manufaturados querem também o domingo para trabalhar. Pois, segundo eles um dia só por semana dá prejuízo.

De acordo com os feirantes que possuem barracas de fundo fechado, ou seja, a maioria das barracas que circundam a feira, é necessário que esse fundo seja aberto para atrair fregueses também por aquele lado, o que possibilitará também a entrada de luz. E por último, os feirantes querem saber da Administração, se em caso de desistência qual seria o procedimento para aqueles que fizeram telhados e colocaram portas de aço: eles levariam com eles tudo isso ou o que será feito?

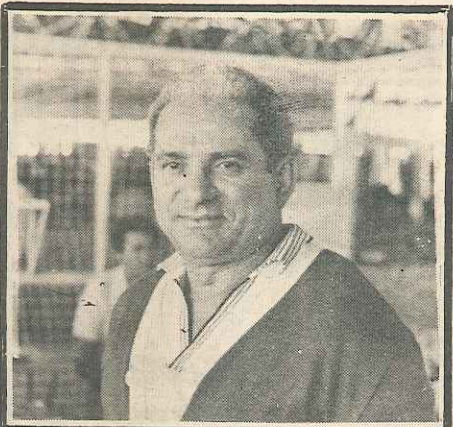
Com relação às taxas que estão sendo cobradas hoje, os feirantes dizem que é à revelia e sobem todos os dias. Estão mais ou menos assim: de 500 a 700 para limpeza e 200 para os banheiros que, apesar disso, estão sempre entupidos.

Consumidor gosta

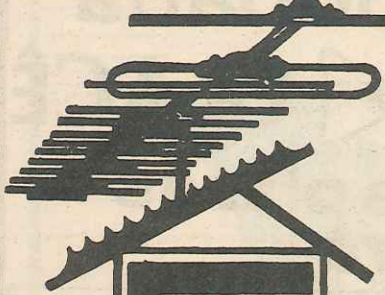
A julgar pelos depoimentos dos consumidores parece ficar claro que eles continuam preferindo a Feira às grandes lojas, pelo menos na compra de alguns artigos. REJANE COSTA, funcionária de embaixada, disse que a nova Feira ficou muito boa e o que é mais importante, os preços não subiram com a modernização. "Compro na Feira porque aqui compro a mesma mercadoria que compraria numa loja do centro, por um preço bem menor. MARLI BIANCA, do Cruzeiro, concorda com REJANE e acrescenta que compra tudo na feira, menos verduras e frutas. Quanto ao estacionamento, "deveria ser mais perto. A gente tem de parar muito longe ou na pista, o que já me valeu uma multa semana passada".

Para LOLITA BORGES, do Plano, a feira só existe para compras de confecções e calçados e nada mais. "Venho à feira comprar isso, porque é mais barato. Agora o resto compro no supermercado que é até mais barato. LUIZ MARCELOS, também do Plano, afirma: "Só compro minhas roupas na Feira, não tenho nenhum preconceito com isso. Não vou pagar mais caro só por status. Só os alimentos compro no mercado. Em relação ao estacionamento, a meu ver, é o maior problema da Feira. É difícil parar por aqui".

MARIA MORAES, do Guará, afirma que a nova Feira ficou mais organizada e "o bom de tudo isso é que os preços continuam os mesmos. Compro tudo na feira, pois é tudo mais barato", afirma.



Brandes e a maior obra de sua administração.



ELÉTRICA LARA

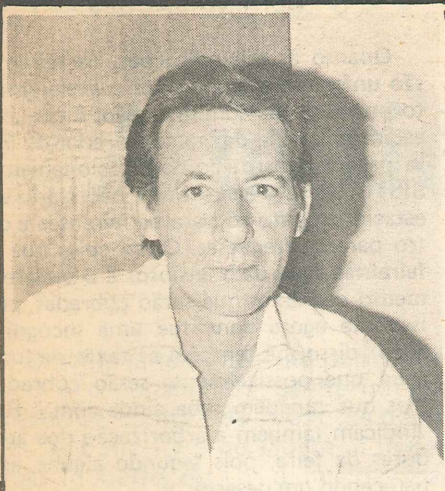
ASSISTÊNCIA TÉCNICA LORENZETTI

CONSERTOS: ARNO - WALITA GE

ELETROLUX.

QE-7 LOTE-B LOJA-02 FONE 567-2073 GUARÁ-1 DF

Torres



JOSÉ TORRES, como bom mineiro, trabalhando em silêncio. Depois de abrir uma distribuidora de remédios na 314 Norte, acaba de inaugurar a *Drogaria Unaf*, na 113 Sul, sem favor, uma das mais bonitas de Brasília. Pelo nome escolhido, vocês devem imaginar de onde Torres é.



Mais um aninho da beleza nipo-brasileira de Sandrinha Watanabe.

Mudanças
empresariais

Em primeira mão: **EUZÉBIO PIRES DE ARAÚJO** vendeu toda a rede de supermercados **PLATINO** e **OK** aos supermercados **Planalto**. Ficou só com o **Baratão**. Por enquanto, nenhum plano quanto as futuras atividades. Prefere antes descansar e pensar no que vai fazer. O certo é que deve continuar no Guará. Menos mal.

Aliás, Euzébio é o segundo grande empresário do Guará a mudar de ramo em poucos dias. Antes, **MARCELO POLI** vendeu o **Marrom Glacê** e abriu a **POLI VEÍCULOS**, na QI 02.

— oOo —

EMIVAL LUIS DA SILVA também deixou a **Lajes Plan**, mas continua no mesmo ramo de materiais de construção, agora somente com o amigo **Lincoln**.

— oOo —

Também a turma da **Lajes Conlar** se dividiu. Porém, todos continuam no mesmo ramo.

TIM TIM

Os nossos cumprimentos a **IVÂNIA**, esposa do nosso amigo **RAIMUNDO LUIZ**, diretor do Clube de Regatas Guará. ... /// ... *Atenção! Dia 29 todos os amigos de MAURO REIS, da QI 22, ao apartamento do próprio para as comemorações do seu aniversário. Pela promessa, será bem regado o sortido.* ... /// ... *Cumprimentamos também ELEOMAR, esposa de PAULO CÉSAR CARVALHO da QE 34 pelo aniversário.* ... /// ... Tim tim ao nosso amigo **MANOELITO**, da **Drogaria Viviane**, da QE 19, por mais um ano bem vivido. ... /// ... *Parabéns ao leonino WALKER RODRIGUES DE OLIVEIRA por mais um ano do vovô coruja.* ... /// ... *Comemorada com uma animada festinha os três aninhos de MARCOS CARDOSO PEREIRA, filho de PEDRO CARDOSO E ELIANE, da QE 34.* ... /// ... **EDMAR SHNEIDER**, da QE 32, cumpriu a promessa: aniversário regado a chop. O broto Ilídia foi o maior presente. ... /// ... *Parabéns a OTILIA NOLETO BEZERRA, da QE 20 por mais um ano.* ... /// ... *Outro que aniversaria é CIPRIANO SIQUEIRA, chefe da Garra do Lobo, torcida organizada do C.R. Guará.* ... /// ... Já que falamos no Guará, outro aniversariante é **OSWALDO VIEIRA GONÇALVES**, técnico do time feminino do **Lobo**. ... /// ... *Os nossos cumprimentos a ESTER ESTRELA, esposa do amigo JOÃO RENATO PEREIRA, odontólogo da QE 28.* ... /// ... *Aniversário coletivo na casa da elegante MÉRICA ESTRELA. Além dela, estão aniversariando o marido JOSÉ BENEVENUTO ESTRELA, os filhos JÚNIOR e MÁRCIO. Um abraço coletivo a essa simpática família.* ... /// ... *Comemorado, com chop é claro, o aniversário do RICARDO ROCHA, da QI 06.* ... /// ... *Quem também ficou mais velho, só na idade, foi MÁRCIO JOSÉ DE CAMARGOS, odontólogo, mineiro de Uberaba e residente na QE 19.* ... /// ... *Mais um odontólogo que aniversaria: é o nosso amigo WÁGNER GARCIA VALÉRIO, da QE 15.* ... ///



Andrea

Andréa Fortaleza Brandes, filha do Administrador **Francisco Brandes** e **Cleidiomar**, reúne os amigos pela passagem dos seus 17 anos. Andréa escolheu a sua própria casa para a recepção ao grande círculo de amizades que conquistou no Guará com a sua simpatia.

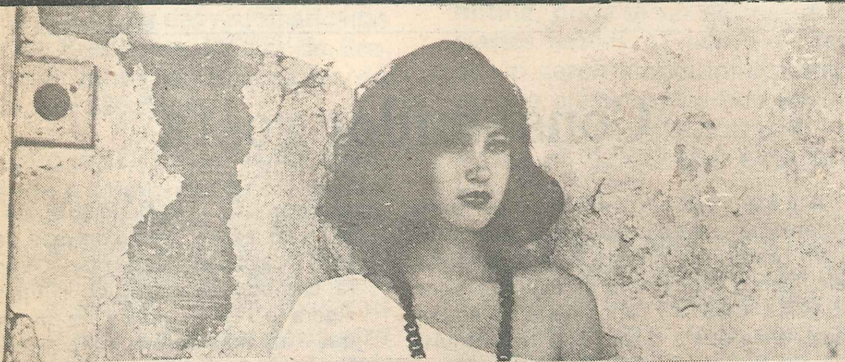
PAS e Sandália
promovem desfile

A **Proteção e Ação Social — PAS**, do Guará, e a **Sandália Boutique** vão promover um chá-desfile beneficente dia 28 de setembro, à tarde, no Salão de Múltiplas Funções do **CAVE**.

No mês passado reclamamos aqui a volta dos desfiles de moda, que tanto sucesso fizeram no ano passado. Como desta vez houve o interesse de **Cleidiomar Brandes** em promover o Chá, e de **Nádia Rocha** em promover o desfile, juntaram o útil ao agradável. Na próxima edição daremos maiores detalhes.

Esperamos que as tradicionais boutiques do Guará se despertem e voltem a animar o círculo da moda no Guará.

O melhor da moda...



ESTRELA QE 32 Bl B Lj 18
MAGAZINE Fone: 568-5200

Pizzaria e Choparia
MARRON  **GLACÊ**

As melhores pizzas
do Guará

Ambiente selecionado
e aconchegante

QE 07 — Lote G FONE: 567-3286

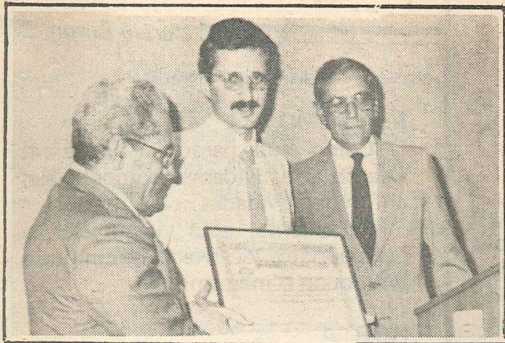
Uma **CALOICROSS** de
presente para o seu filho

Traga-o para cortar ao o cabelo conosco
e concorra à bicicleta no Dia da Criança



QI 11 — Bloco B — Guará I — Fone: 568-2599
PARKSHOPPING — Fone: 234-1220

Giordano é o comerciante do ano



GIORDANO GARCIA LEÃO, da Thais Imobiliária, foi agraciado pela Associação Comercial do Distrito Federal como o Comerciante do Ano no Guará. O diploma

de Honra ao Mérito lhe foi entregue pelo presidente da Associação Comercial do Guará, Manoel de Souza, e pelo Administrador Francisco Brandes. A festa de premiação foi realizada na sede da ACDF.

Giordano começou suas atividades no Guará em 1977, quando fundou a Thais Imobiliária com mais três parentes, transformando-a hoje, na mais tradicional imobiliária do Guará. Antes de se tornar empresário, esse mineiro de Bambuí, foi pai-deiro, comerciante e operador de computador. Foi escolhido em função da sua empresa ter crescido muito neste ano, apesar da crise, e também pela preocupação com que tem devotado aos problemas do Guará, que ele conhece como poucos.

Soberana é a maior em ICM



A MADEIRA SOBERANA recebeu da Secretaria de Finanças do DF, diploma de Mérito Tributário como a maior contribuinte em ICM no Guará em 1983. O prêmio foi recebido pelos seus proprietários, Edmilson Gonçalves e Edson Ursulino.

A premiação é um indicador de que a Soberana é hoje a maior empresa do Guará, apesar de ter apenas três anos de fundação. Logicamente, essa ascensão cabe a Edson e Edmilson, que já abriram outra madeireira, desta vez no SIA, que caminha também para ser uma das maiores entre as que lá estão.

Se penteando no Tarciziu's do ParkShopping, a sobrinha do futuro presidente da República, Tancredo Neves, Maria Lígia Ferreira Neves.

Quem também passou pela tesoura de ouro de Tarciziu foi o Embaixador de Honduras, Fernando Martinez.

GO E MALUFETES

O estilista WALTER GO foi o responsável pela escolha das *malufetes*. No Rio, trabalhava para Neusa Brizola, esposa de Leonel Brizola. Em Brasília, trabalha para Maluf. Pelo jeito, nada com a política, só com a profissão.

— oOo —

Por falar em *malufetes* e *andrezetes*, que *show* elas deram de alienação política. No aeroporto, à espera dos convencionais, uma delas, entrevistada, disse que não sabia de que Estado Maluf tinha sido governador. Outra, aliás manequim bem conhecida, disse que trabalhava para Andreazza por que achava ele "um gatinho". Ora, vejam só! Por fora, bela viola...

— oOo —

Depois das férias da Argentina, Arnaldo Lapa começou a trabalhar, e com muita vontade. Já está melhorando e ampliando o Michigan, para acompanhar as reformas na galeria do Cine Karim.

●●●

Quem não perde a oportunidade de desfilarmos com as filhas GISELE e ANA BEATRIZ, é DÁLVIO GONTIJO, gerente do BRB/Guará. Além de coruja com a beleza de suas filhas, Dálvio tem se mostrado um pai atento aos assédios dos jovens às suas filhas.

●●●

E por falar em gerente, quem renovou o seu time de recepcionistas foi ERNESTO LOPES, do Bamerindus. Time para todos os gostos: alta, baixa, morena, loira... Todas bem vigiadas por ele e pelo Paulo Roberto — o BETO, que entretanto continua fiel à sua MÁRCIA.

sociais

Fátima

PRÊMIO PARA A MANECA TÂNIA

A maneca TÂNIA MOUTINHO foi considerada a primeira maneca do Festival de Manequins de Brasília, promovido por Luiz Siqueira. Um justo prêmio à incansável Tânia, que vem participando de todos os concursos de beleza em Brasília, além de estar sempre desfilando moda nas passarelas da Capital.

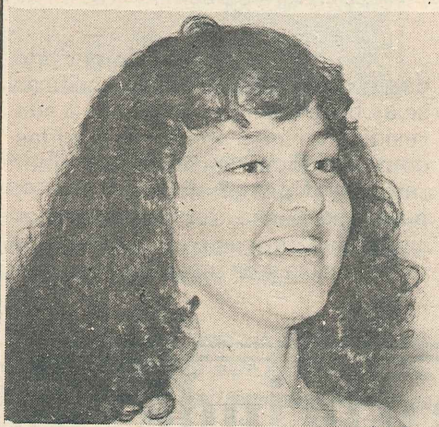
●●●

Comemorado com muito entusiasmo, o aniversário da pequena Priscila Mesquita, filha do empresário Lincoln Mesquita e Marina. Apesar de apenas 5 aninhos, Priscila pensa e tem discernimento como alguns adultos não o fazem.

●●●

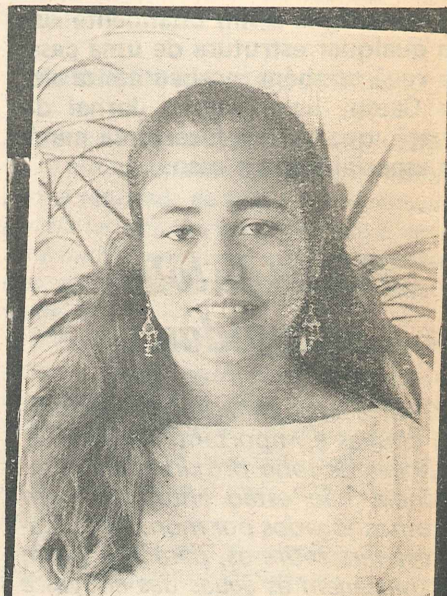
De idade nova o broto Ana Cristina Bocaiúva, simpática recepcionista do Bamerindus.

Cristiane



Comemorado com muita festa o debut de Cristiane de Oliveira Souza, da QE 34. Os pais Wanderley Correia e Janete cada vez mais corujas, com os 15 anos de Cristiane.

Ivana



Virou mais um calendário a beleza morena de Ivana Viegas, da QI 09.

●●●●

Uma grande quantidade de belas residências estão sendo construídas na QE 36. Elas estão aparecendo nos lotes que a Rede Ferroviária vendeu a alguns privilegiados funcionários, e estes revenderam a cerca de quatro vezes mais. Valeu pelo menos o novo visual que a quadra está tomando.

CHORO NOVO

- Nasceu ERNANE, filho de Heloisa e Jeferson Brant.
- Quem também está acordando de madrugada é ARLÊNIO e ROSÂNGELA. Ainda não nos passaram o nome do herdeiro.
- Coruja estão Itiro Ashiushi e Elizabeth pelo nascimento de CYNTIA. Alegria de canto a canto.
- Radiantes estão também os drs. Sebastião Moura e Fernanda Moura, com a chegada da doce CAMILA.



Marque sua hora pelo
Telefone: 567-2274

Mary Cabeleireiras

QE 30 — Bloco "A" — Sala 01

Um novo visual
para os seus cabelos

ONDE A MODA CHEGA PRIMEIRO

sandália boutique

QE 07 — BLOCO "C" — ALTOS DO BEM-BOM — FONE: 568-5039

Visão Geral

Contas da
CAESB

Estamos recebendo muitas denúncias de aviltamento das contas de água no Guará. Tem gente penalizada em até Cr\$ 600 mil numa conta de água. A CAESB alega que nesses casos houve vazamento de água na tubulação interna das respectivas residências.

Tanta água assim fatalmente ruiria qualquer estrutura de uma casa. Se você também recebeu conta alta da Caesb, ligue para o Jornal do Guará, que vamos fazer uma matéria especial sobre o caso.

Bocas de lobo
entupidas

Com a aproximação do período das chuvas é importante verificar se as bocas de lobo próximas à sua residência não estão entupidas com entulhos jogados por moradores. Caso estiver, retire-os, para que possa dar passagem às águas das chuvas e evitar que sua própria casa seja invadida por elas.

QE 36 sem
ponto de ônibus

A QE 36 continua sem ter pontos de ônibus, depois que caiu o anterior. O ponto de ônibus da QE 36 caiu após poucos meses de construído. Como as chuvas começam em setembro, os moradores da quadra correm o risco de ficar sem abrigo quando esperarem ônibus.

Fones para o
Setor de Oficinas

Finalmente o Setor de Oficinas passa a ser servido por telefone. A Telebrasil já fez a instalação da rede e os telefones já estão sendo instalados. Foram três anos de funcionamento do Setor sem o telefone, que só foi liberado agora após a liberação da nova estação de 5.000 terminais.

25% não
pagam BNH

Até o final de julho, cerca de 25% dos mutuários do BNH estavam com mais de três prestações atrasadas, segundo informações do próprio Banco, que calcula um prejuízo mensal de mais de Cr\$ 60 bilhões.

Como o aumento das prestações da casa própria em 191% incide sobre a maioria a partir de julho, calcula-se que o índice de atrasos nos pagamentos aumente bem mais. Será a morte definitiva do BNH. Ou da atual política, que desvirtuou os propósitos do Banco.

Limpe as
bocas de lobo

Com a aproximação do período das chuvas é importante verificar se as bocas de lobo próximas à sua residência não estão entupidas com entulhos jogados por moradores. Caso estiver, retire-os, para que possa dar passagem às águas das chuvas e evitar que sua própria casa seja invadida por elas.

O caso
das hortas

Uma simples horta na QE 15 rendeu muitos espaços na imprensa de Brasília e envolveu líderes comunitários locais e de fora, autoridades e caronas numa discussão questionando a determinação da Administração em retirá-la. Evidentemente, que todos procuraram defender o direito de Seu Antônio de cultivar a sua horta, utilizada por ele também como terapia, pelo fato de ser surdo e com problemas cardíacos.

Porém, a determinação da Administração foi no sentido de desocupar uma área para que pudesse receber a urbanização que está sendo feita em todas as áreas livres do Guará. Mesmo diante dos apelos que recebeu, o administrador Francisco Brandes não permitiu a continuação da horta, argumentando que o precedente poderia desencadear a formação de outras hortas dentro da cidade por quem se sentisse no mesmo direito. Por outro lado, ao deixar de urbanizar a área por causa de um, estaria prejudicando os outros.

O caso do Seu Antônio foi considerado especial, e ele vai receber uma área próxima ao Cave para que possa continuar cultivando a sua horta até como forma de terapia. Outro caso foi o pomar da casa 16, conjunto "S", da QE 13, cercado com arame. A Administração solicitou a retirada da cerca e conservou as árvores.

HORTAS COMUNITÁRIAS

A discussão em torno da horta de Seu Antônio serviu para uma providência interessante para quem deseja e precisa continuar cultivando a sua horta mas não poderá fazê-lo dentro da área urbana, a não ser dentro dos quintais. A Administração Regional e o Centro de Desenvolvimento Social (CDS), estão levantando o número de interessados nas hortas para a partir de uma determinada quantidade e dependendo dos endereços dos interessados, sejam destinadas áreas no contorno do Guará, onde possam ser desenvolvidos projetos de hortas comunitárias, a exemplo do que será feito na QE 38, onde praticamente todas as famílias serão envolvidas na horta comunitária.

Depredação
aumenta

Foram gastos Cr\$ 68 milhões em 1983, na reposição de placas de sinalização danificadas e reformas de abrigos de ônibus. O Guará teve o maior índice de depredações de todo o DF, apesar de ser a satélite considerada de melhor índice de renda.

Além das placas e dos pontos de ônibus, os prejuízos mais comuns aos bens públicos são os furtos de tampas de ferro da rede coletora de esgotos. Essas tampas são de ferro fundido e pesam mais de 100 quilos e, possivelmente, são revendidas aos ferros velhos.

COTIDIANO

Márcio Elson

MARASMO

Como anda parado o Guará em relação a festividades, competições, enfim de atividades comunitárias.

Felizmente, está por iniciar o campeonato de Kart diminuindo um pouco o marasmo.

HORTA

Boa a solução da Administração no tocante a horta do seu Antonio na QI 17. Aproveitando o fato, poderiam criar atividades comunitárias utilizando outras pessoas desejosas de contribuir.

FEIRA LIVRE

Alelúia! A feira está sendo inaugurada. Esperamos que continue livre e os preços não subam assustadoramente.

CONSERVAÇÃO

Apesar de ter sido encaminhado a tempo à Administração um abaixo-assinado, a quadra de esportes da QI 2 encontra-se em estado deplorável, prestando mais para local de acidentes que de lazer.

Com a palavra o Professor Brandes.

MULTAS

E a polícia continua estacionando escondida buscando um maior número de multas. Não entendo! Não é mais fácil orientar os infratores alertando-os para as possíveis sanções? Acredito que coibir através de um tratamento de choque não resolve.

FUTEBOL

O C. R. Guará comprou gato por lebre?

Anunciou-se com grande estardalhaço a contratação de Roberto, ex-centroavante da Seleção Brasileira e chega Roberto Denorex, o que parece mas não é.

Como é que pode?

VIDA NOTURNA

Tornou-se ponto de encontro da juventude do Guará, a QI-12. O movimento naquela quadra nos finais de semana é espantoso.

Só espero que os frequentadores não comecem a extrapolar em seus direitos, prejudicando os vizinhos, a exemplo do que ocorreu na QE-19.

PENSAMENTO

"Deus ampare este País onde os delatores proferam, onde a calúnia floresce e as mentiras conseguem matar, por cochichos; onde os homens mentem para viver". (ARCHIBAL MAC LEISH — O NEGRO DIA).

— Você escolhe o brinde —



CINE FOTO

salsicha

QI 20 - Bloco A - Loja 22 - Guará I - D. Federal

QI 6 - Bloco A - Nº 28 - Sala 102 - Guará I - DF

REVELAÇÃO



CURT



CURSO SARMENTO DE DATILOGRAFIA

Máquinas elétricas e manuais

Curso rápido em apenas 30 dias

Horários: das 8:00 às 22 horas

QE 07 - Bl. C - Salas 102 e 104

Altos do Bem Bom

TALENTOS DO GUARÁ

Garotão boa pinta — brotinho — Vamos lá — aquele clima — a cidade é nossa — girando — som e sol, sol e som — essa é demais — all kenos bill — a cidade é nossa — rapaz do bronze milk — bem forte — juntos.

Quem não sabe de quem são estas expressões ditas com sotaque de garotão de praia ou não mora em Brasília, ou não é jovem, ou então não ouve FM. Se não sabe de quem são, pelo menos com certeza já ouviu falar em Toninho Pop, um verdadeiro ídolo brasileiro. No horário do meio dia às duas da tarde a grã esperta de Toninho Pop leva para a Jornal de Brasília FM a maior audiência entre os jovens do Distrito Federal.

Na onda da coqueluche que se transformou a Frequência Modulada no País — uma frequência de alcance menor que as tradicionais ondas curtas e médias, mas de som muito mais puro e estéreo — os locutores de linguagem irreverente, suave e gosto musical que se identifica com os jovens estão se transformando em verdadeiros ídolos, a exemplo do que acontecia há 20, 30 anos atrás com locutores de programas de auditório.

Toninho Pop, esse guaraense da QI 05, é o maior de Brasília. O horário de seu programa é o mais disputado pela mídia local, cada vez mais atraída pela influência crescente da FM entre os jovens e, principalmente, para quem tem som em automóvel. Sem tradição no meio artístico, Brasília nunca teve ídolos populares eminentemente locais como Toninho Pop. Nelson Piquet, Denise Bandeira e Oswaldo Montenegro foram fazer sucesso fora daqui. Toninho é o único que necessita de segurança para conter os fãs mais exaltados quando apresenta "sons" de música eletrônica em Clubes, ou shows de cantores e grupos de fora, como aconteceu recentemente com o Kid Abelha.

QUEM É TONINHO

Mas como é Toninho Pop? Devem perguntar sempre os que o ouvem e ainda não tiveram a oportunidade de conhecê-lo pessoalmente. A voz bonita e de "garotão

TONINHO POP

O Ídolo jovem



de praia" esconde um maranhense franzino e inseguro, simpático e atencioso. Nada de ídolo, embora seja consciente do que representa, afinal, sempre que é reconhecido, é obrigado a dar autógrafa, fazer dedicatória e contar suas histórias.

Descoberto por acaso pelo produtor Douglas de Oliveira, Toninho Pop foi ser operador da Atlântida FM há três anos. Disso ele entendia muito bem, desde que resolveu aos 14 anos criar o "Som da Máfia", uma equipe de som que alegrava as festinhas da Asa Norte e "para ganhar uns

trocados". Joaquim Jardim (filho do produtor que descobriu Big Boy) e Carlinhos Sena perceberam que o lugar daquele jovem era do outro lado da mesa de operação. Estava descoberto Toninho Pop.

Ficou pouco tempo na Atlântida. Edson Vitorino levou-o para a Jornal de Brasília e deu-lhe um programa exclusivo, o Hot Line, das 12 às 14 horas, quando Toninho faz e diz o quer, afinal é ele quem produz o programa. Ou melhor, não produz nada, apenas cria porque tudo é im-

provisado. "Até minha vida é totalmente improvisada. Nunca sei o que vou fazer amanhã".

Toninho Pop é quem faz tudo, apenas com intuição, pois nunca completou nem o primeiro grau e não lê nada além do relacionado com os jovens e com a música. É o que os entendidos chamam de "talento nato".

A IMAGEM QUEIMOU UM POUCO

Toninho Pop trouxe o Kid Abelha, Dja-van e outros cantores e grupos para cantar para a rapaziada de Bsb. Experiência que ele diz ter sido amarga: "Não vale a pena. Tive muitos problemas com os empresários, que atrapalham e ainda levam todo o dinheiro".

Talvez vá continuar apenas animando festas e bailes, assim mesmo depois de uma parada que ele chama de estratégica. "Minha imagem estava um pouco queimada, pelos excessos de apresentações. Brasília é muito pequena e são sempre as mesmas pessoas.

Só não pára com o programa. Ao contrário, tem planos para incrementá-lo ainda mais. Serão novas expressões, mais giro, enfim, quer o Hot Line com a audiência sempre agrade. Gosto de saber que estou agradando, que as pessoas me reconheçam, me convidem para almoçar, mas não sou estrela". Realmente não é. Nessa entrevista, ele se ofereceu para ir à casa do repórter, uma vez que os dois não conseguiam arranjar um tempo comum.

Toda aquela espontaneidade nos microfones não é a mesma fora. Encabula-se quando tem de falar de si e confessa que sempre sente um friozinho quando tem de enfrentar o público de televisão, por exemplo. Chegou a ter segurança, montada pelo seu empresário anterior, "o que me irritava muito. Gosto de tocar as pessoas e que elas me toquem. É sinal de carinho. Não posso ignorar isso. E, por outro lado, não mereço tanta preocupação".

Este é o fenômeno Toninho Pop. Irreverente, gozador, alegre, profissional, seguro, quando é Toninho Pop. Simples, inseguro, modesto, atencioso, quando é simplesmente Toninho.

Só-Baby creche

Flagrantes do aniversário de Sandra Watanabe

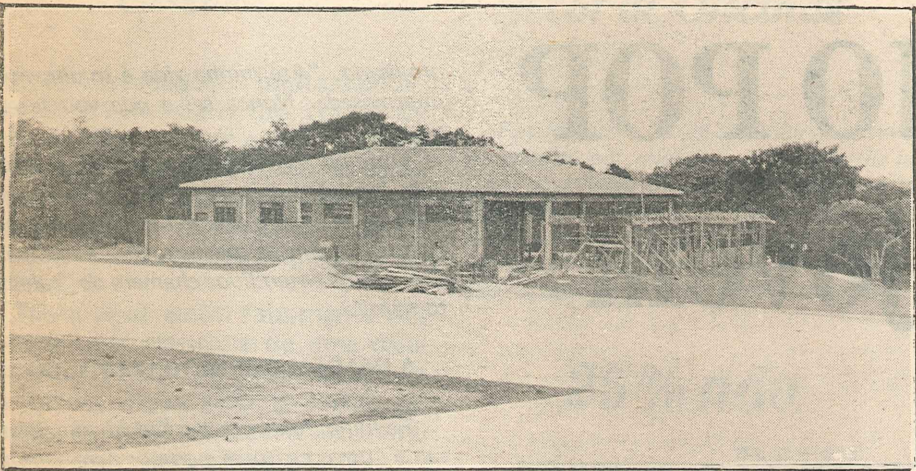
QI 02 Conjunto U
casa 115
Fone: 568.2285

A SÓ-BABY CRECHE é o melhor ambiente para o seu filho, depois da sua casa. Além de instalações seguras, higiênicas e confortáveis, a SÓ-BABY conta com profissionais especializados no cuidado e assistência à criança. Tudo isso é complementado com muito carinho, para que a criança receba durante sua permanência na creche o mesmo que é dedicado a ela em casa.



Equipe especializada: pedagoga, pediatra, psicóloga, auxiliar de enfermagem

Churrascaria quase pronta



A partir de setembro, o guaranaense terá uma opção para um almoço, uma cervejinha com tira-gosto, etc. A Churrascaria do Cave está praticamente pronta, faltando apenas a decoração a ser feita pelo locador.

Apesar da designação, o local não será apenas uma churrascaria. Segundo a própria licitação para a exploração da casa, o locador poderá oferecer qualquer outro tipo de serviço de bar e restaurante.

Se atingir ao nível pretendido, o no-

vo local irá ocupar a falta de opções quando se quer reunir a família ou amigos num ambiente mais saudável. Somente o Marrom Glacê pode oferecer uma opção mais discreta e um pouco mais fina, pena que tenha desativado o serviço a la carte, ficando somente com a pizzaria e a lanchonete. A grande quantidade de bares espalhados pela cidade é normalmente freqüentada somente por homens e não oferece nem conforto nem serviço para quem deseja um pouco mais.

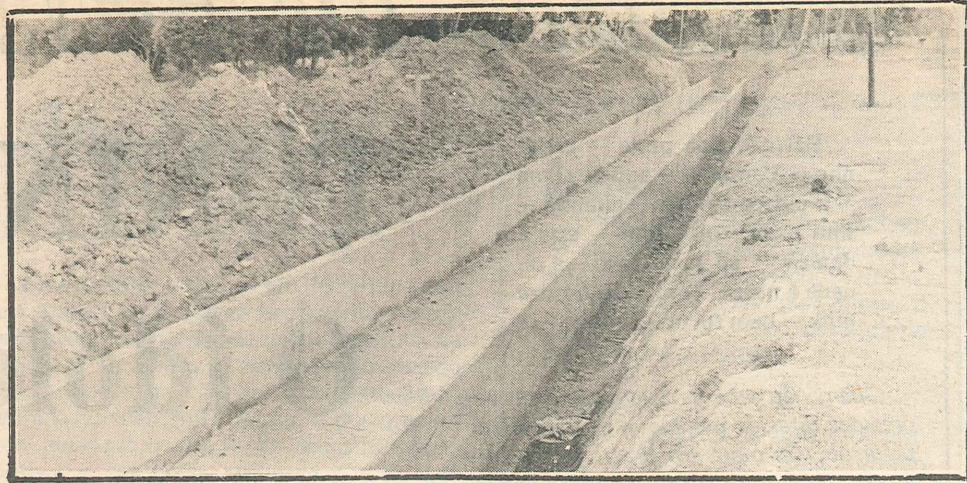
Park Way quer ligação com o Guará

Os moradores do Park Way querem encurtar o acesso ao Guará. Quem mora do outro lado da via férrea, é obrigado a se dirigir à saída para Goiânia, passar pelo Núcleo Bandeirante até chegar ao Guará.

A Associação de moradores do Park Way está solicitando ao GDF a abertura de 3 quilômetros de estrada, suficientes para se evitar

uma volta de mais de 8 quilômetros pelo percurso atual.

Alega a Associação que grande parte dos moradores do Park Way (MSPW) tem atividades no Guará. E cada vez é maior o número de pessoas da cidade que adquire imóveis no Setor, principalmente quem procura maiores espaços para uma residência mais confortável.



Mais de Cr\$ 300 milhões no combate à erosão na QE 19

Mais de Cr\$ 300 milhões estão sendo gastos pela Administração Regional no combate à erosão formada próxima à QE-19. Estão sendo abertas galerias e canais de grande porte, para que as águas das chuvas possam ser escoadas diretamente para o leito do córrego Guará.

A erosão começou a ser formada

em julho de 83 e a evolução foi tão rápida que já começava a pôr em risco a pista de acesso e contorno do Guará II. Desta forma, os recursos tiveram que ser orçados e as obras licitadas em pouco tempo, para que os trabalhos pudessem ser concluídos antes do período das próximas chuvas.

Carteira de Trabalho no Guará

O trabalhador das satélites não precisará ir ao Plano Piloto para tirar a sua Carteira de Trabalho. Convênio entre a Delegacia Regional do Trabalho (DRT/DF) e a Fundação de Serviço Social vai permitir que a Carteira seja fornecida em cabines volantes localizadas próximas aos Centros de Desenvolvimento Social (CDS) ou em locais de fácil acesso dos interessados.

À Carteira de Trabalho nas satélites faz parte do projeto de descentralização dos serviços do GDF, promovido por José Ornellas.

O objetivo do Convênio é o de regularizar a situação de um maior número de pessoas, uma vez que a Carteira é o documento que coloca o trabalhador apto ao desempenho de suas funções dentro da sociedade.

PROCURE NO GUARÁ O QUE VOCÊ PRECISA .

JORNAL DO GUARÁ

Atenção dona-de-casa!

Frutas e verduras fresquinhas, diretamente do produtor. E mais uma grande quantidade de produtos para servir bem a dona de casa do Guará.

SUPERMERCADO QI 07 Bl. A
BARATÃO 567.7413

Posto Esso - QI 20

A melhor e mais barata lavagem de óleo que você vai encontrar.

Aproveite e faça a troca de óleo com a melhor equipe de Brasília.



CULTURA & LAZER

Lazer ficará com a Administração

Com a nova descentralização administrativa do GDF, a ser assinada nos próximos dias pelo Governador Ornellas, as Administrações Regionais terão maior autonomia na coordenação das atividades de lazer nas satélites. Cada Administração ganhará sua Divisão de Lazer.

Todas as atividades de lazer nas satélites estão a cargo dos Centros de Desenvolvimento Social (CDS), responsáveis pela execução do programa Esporte Para Todos — EPT, da Secretaria de Serviços Sociais, com verbas repassadas pela SEED/MEC.

Embora os detalhes ainda não tenha sido

liberados, sabe-se que as Administrações Regionais coordenarão as atividades culturais e de lazer das satélites, numa ação conjunta com os CDS, que deverá continuar sendo o executor, uma vez que já estão aparelhados tanto em recursos materiais como em recursos humanos especializados.

O CDS do Guará é o coordenador das Ruas de Lazer, principal atividade do programa do EPT do Guará. São consideradas inclusive como as atividades do EPT de maior aceitação em todo o DF, uma vez que chega a reunir mais de 5.000 jovens a cada domingo.

Convênio incorpora Unidade Vizinhança ao C. R. Guará

O Clube Unidade Vizinhança passa agora a ser administrado pelo C. R. Guará, mediante convênio assinado nesse sentido. O Unidade Vizinhança estava sob a responsabilidade da Administração Regional, que tinha muitas dificuldades em mantê-lo, principalmente quando o Clube necessitava de um reparo urgente e a Administração teria que licitar os serviços.

Por outro lado, o C. R. Guará se consolidou como um dos principais clubes de futebol do Distrito Federal e não tinha uma sede social, como acontece com a maioria dos clubes do País. A única sede do Clube é a Colina do Lobo, que além de se localizar longe do Guará, — na saída para

Belo Horizonte — dispõe apenas de um campo de futebol para as divisões inferiores.

Os dirigentes do C. R. Guará acreditam que, se bem administrado, o Unidade Vizinhança poderá proporcionar lucro e com isso, aumentar o patrimônio do Clube.

O Unidade Vizinhança é o único clube social do Guará. Começou a ser construído a 10 anos, mas teve suas obras paralisadas até serem retomadas pelo Administrador Francisco Brandes, que o concluiu. Além de duas piscinas, o Vizinhança dispõe de quadras de esportes, sauna e salão de festas.

ParkShopping promove corrida de crianças

Estão abertas as inscrições para a Corrida Rústica Infante Juvenil, a ser realizada dia 02 de setembro, numa promoção do ParkShopping e organização da Cobra — Corredores de Rua de Brasília.

A Corrida será dividida em quatro etapas, de acordo com a faixa etária: a primeira, para crianças de 7 a 8 anos, dos sexos feminino e masculino, num total de 1.000 metros; a segunda, para a idade de 9 a 10 anos, que vão correr 1.200 metros; a terceira, para adolescentes entre 11 e 12 anos, numa prova

de 2.100 metros; e a quarta, para os jovens de 13 a 14 anos, que farão o percurso de 2.300 metros.

Os três primeiros classificados em cada uma das etapas e categorias, receberão troféus, e os classificados entre 4º e 10º lugares, serão premiados com medalhas. Todos os concorrentes, independentemente da classificação, receberão certificados de participação.

As inscrições podem ser feitas nos balcões de informações do ParkShopping, das 10 às 20 horas.

Exposição do Exército no ParkShopping

O ParkShopping está promovendo até o dia 26 de agosto, a 1ª EXPO EX — Exposição do Exército. Estarão expostos em frente, e dentro do Shopping o mais variado arsenal de armas e equipamentos do Exército Brasileiro, como canhões, metralhadoras, barracas, trincheiras,

misséis, carros de combate, etc.

E mais: uniformes históricos e atuais, bandeiras, armas antigas e modernas, computadores, concurso de desenhos infantis, filmes de manobras, exposição histórica sobre Rondon, Osório e Caxias, e um cenário com móveis e painéis artísticos.

QE 15 vai homenagear o verde

A entrada da primavera será comemorada com festa pela QE 15. No dia 23 de setembro, será desenvolvida na Quadra a atividade "Verde que te quero verde", do programa Esporte Para Todos — EPT, da Secretaria de Serviços Sociais, sob a responsabilidade do

CDS/Guará.

Além das atividades recreativas e esportivas normais das Ruas de Lazer, a atividade promoverá ainda um plantio de árvores na quadra, acompanhado de palestras sobre a conservação do verde.



PERNALONGA
MATERNAL E JARDIM DE INFÂNCIA
(Agora sob nova Direção)

- Corpo docente especializado
- Orientação Psicológica
- Transporte e Alimentação.

PEQUENA SÓ NO TAMANHO

QE 32 - Conj. H - Casa 12

Fone: 568-6728

Faça a festa de seu filho em estilo "cowboy"

A Divertilândia agora dispõe de um salão decorado para fazer as festas infantis.

Serviço completo de Buffet.



PARKSHOPPING
Fone: 233-0613

População sofre com secura e baixa umidade

Chuvvas, só para o final de setembro. Esta previsão do Departamento Nacional de Meteorologia, significa que o brasileiro terá que conviver mais de mês com a secura e a baixa umidade da região, verificada nos últimos dias, em média 20%, deve continuar por mais alguns dias.

Essa situação do tempo tem levado o Governo a fazer algumas recomendações no sentido de evitar doenças da época e também as queimadas. A Secretaria de Saúde sugere que se tome muito líquido e se evite a exposição excessiva ao sol. Por outro lado, o Departamento de Parques e Jardins solicita ao brasileiro que não jogue pontas de cigarro em gramados e matos. Só em julho, o Corpo de Bombeiros do DF atendeu a 731 chamados de incêndios, dos quais 392 de fogo no mato.

Mas, enquanto o brasileiro sofre, o dono de bar nada tem a reclamar do tempo. O consumo de cerveja e refrigerantes aumentou consideravelmente neste período, apesar dos preços das bebidas. Neste ano, eles não tiveram aquela parada normal no consumo de bebidas frias, provocada pela baixa temperatura, uma vez que Brasília ainda não viu frio em 1984.

**Anuncie no
Jornal do Guará**

Wálter Lopez deve ficar no Brasil

O Guará e toda Brasília, no mês de agosto viveram momentos de intensa emoção com a iminência da expulsão do uruguaio WALTER HERBERT LOPEZ SILVEIRA, há 11 anos no Brasil e residente na QE 19 Conjunto E, casa 43.

Walter, em recente blitz foi detido por não possuir documentos e levado à Polícia Federal, onde concederam-lhe prazo de 8 dias para deixar o Brasil, devendo antes, pagar uma multa de 480 mil, por permanência ilegal.

A partir daí, completamente desesperado, juntamente com sua família, a mulher Aparecida e três filhos dela, passou a usar todos os meios de comunicação, no sentido de sensibilizar a comunidade e principalmente as autoridades que lhe negaram a permanência, solicitada em duas ocasiões, por falta de qualificação profissional.

Afirmar, depois de declarações e comoventes apelos diante de câmeras de televisão, o juiz da 6ª Vara Federal Dario Abranches Viotti concedeu parecer favorável ao seu Mandado de Segurança, podendo, assim, permanecer no Brasil, provisoriamente. De posse de um atestado de pobreza, conseguiu livrar-se de pagar os 480 mil.

Em 1973 veio para o Rio de Janeiro, para jogar futebol. Nessa mesma época, conheceu a mulher com quem vive até hoje. Como o futebol não deu certo, deu vazão a sua natureza de artista, aparecendo em vários programas e novelas de televisão, alguns dos quais bastante conhecidos, como: Balanço mas não Cai, Os Trapalhões, Rio Boa



Praça, Satyricon, Fantástico, Semi Deus, O Espigão, Super Manoela, etc. . .

Logo veio para Brasília aqui estabelecendo-se definitivamente, de onde não pretende sair. Atualmente supervisiona e ensina dança na Academia Adágio, pertencente a sua esposa, também bailarina.

Esse uruguaio de 37 anos afirma que não deseja mais voltar a sua pátria e que deseja naturalizar-se brasileiro. "Sou uruguaio por nascimento e brasileiro por opção, entende?" — comenta com pessoas que o visitam, solidárias com seu problema.

A filha adotiva de Walter, Laura Jane, de 14 anos entregou uma carta endereçada ao Ministro Ibrahim Abi Ackel, da Justiça, pedindo-lhe que não permita a extradição de seu padrasto, pois não poderiam, ela e seus irmãos, ficar sem aquele que lhes ensinou "a amar e a verdadeira razão de viver". Está, pois, nas mãos do Ministro a solução definitiva do seu problema.

Embaixada ajuda

A Embaixada do Uruguai prometeu a Walter Herman Lopez que o governo uruguaio vai apoiá-lo em sua pretensão de ficar definitivamente no Brasil. A Embaixada inclusive se prontificou a fornecer a Walter todos os documentos necessários à sua regularização.

Walter Lopez resolveu procurar ajuda na Embaixada do seu País diante das dificuldades que vem enfrentando com a justiça brasileira, uma vez que sua documentação é completamente irregular, pois além de estar no Brasil há 11 anos com visto de turista, o próprio visto está vencido.

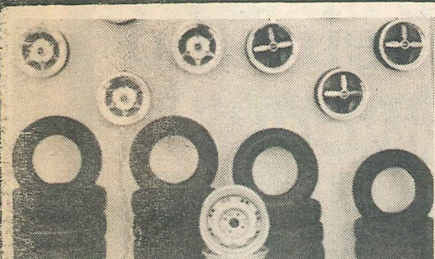
Na Embaixada, ele deu entrada em um requerimento, onde solicita um novo passaporte e um visto de permanência no Brasil. A conselheira Mariza Muguruza, que o recebeu, disse que a Embaixada não vai cobrar nada pela assistência ao uruguaio, o que o tranquilizou ainda mais.

Com a concordância do governo uruguaio em ajudar, a permanência de Walter Lopez no Brasil está praticamente resolvida.

SERVIÇO

AUTOMOVEIS

PNEUS BORGES



- Pneus novos e renovados
- Alinhamento de direção
- Balanceamento de rodas
- Rodas
- Conserto de pneus

Setor de Oficinas

CONJ E LOTES 1/3

OFICINA PEREIRA ESPECIALIZADO

LANTERNAGEM E
PINTURA



Area Especial 2-A Conj B
Fone: 568 6160 (Residência)

MAGNO ESCAPAMENTOS

LINHAS ORIGINAIS E
ESPORTIVAS

QE 24 - Bloco A, Loja 07
Fone: 567-2033 - Guará II - DF

COLOCAÇÃO E REVISÃO
GRÁTIS

Baterias Satélite



Baterias novas
e reformadas

Auto elétrica em geral — Serviços elétricos — Consertos de geradores e alternadores — Serviço de socorro.

QE 7 - Lote "H" Guará I

567-3708



**Antes de vender,
comprar
ou financiar
o seu carro,
consulte antes**

POLI VEÍCULOS
LTDA.

QI 02 Bloco "A" loja 04
Fone: 568-1932

Mais autonomia para a Administração

Dar maior flexibilidade operacional às Administrações Regionais e cidades-satélites, evitando a criação de entidades personalizadas, é o que especifica a Portaria assinada no final de julho pelo Secretário de Governo, César Rômulo, justificando a criação de um grupo de trabalho para estudar a inclusão das Administrações Regionais no regime de relativa autonomia administrativa e financeira.

Ou seja, os estudos vão procurar

criar uma sistemática que permita a Administração Regional contratar e licitar obras e contratar pessoal, entre outras funções.

Dessa forma, o GDF espera aproximar a Administração da Comunidade, pela maior facilidade em resolver os seus problemas. Essa autonomia vai agilizar também a execução das obras, além de priorizá-las conforme as necessidades da cidade.

Custo de Vida passa dos 13%

O Índice do Custo de Vida (Preços ao Consumidor) no Distrito Federal aumentou 13,1% no mês de julho. A taxa mais alta do índice medido pela Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central — CODEPLAN, verificou-se no subgrupo Alimentação no Domicílio — Produtos de Elaboração Primária (12%), Produtos Industrializados (8,7%) e Produtos "In Natura" (1,2%).

Outro ponto que contribuiu para a elevação deste índice foram os reajustes da casa própria e IPTU, reajustados em julho.

SHIS entrega carnês

Os carnês de prestações da SHIS, referentes aos meses de julho de 84 a julho de 85, serão entregues do dia 20 ao dia 30, no Centro de Desenvolvimento Social, entre as QEs 15 e 26, e ao lado da 4ª DP.

Os mutuários devem apresentar os carnês anteriores integralmente pagos e quem pagar as prestações de julho e agosto até 03 de setembro, ficará isento da multa por atraso.

Mosquitos e mau cheiro vão continuar

Se a população do Guará tinha esperanças de ficar livre do mau cheiro e dos mosquitos provenientes das lagoas de oxidação, podem procurar outros meios para combatê-los; pelo menos para os próximos quatro anos. Antes disso, dificilmente as lagoas serão retiradas, como estava anteriormente previsto.

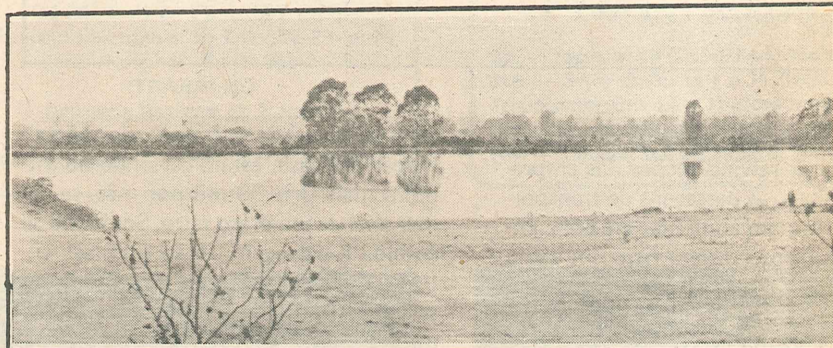
A retirada das lagoas de oxidação estava condicionada à conclusão da usina de tratamento do Lago Paranoá, quando o esgoto do Guará poderia ser canalizado diretamente para o lago. Porém, como os recursos provenientes do Banco Mundial para esse fim foram desviados para outros projetos, a despoluição do Lago teve que ser adiada.

Nos últimos dias o GDF tem reclamado do Ministério do

Planejamento, através da imprensa, a liberação de recursos no valor de mais de Cr\$ 100 bilhões, necessários para todo o projeto de despoluição do Lago e, consequentemente, do tratamento do esgoto ali jogado.

Enquanto não se resolve o problema do Lago e a retirada definitiva das lagoas de oxidação, uma ação conjunta entre a Administração, Secretaria de Saúde, SLU e outros órgãos, continuam combatendo os mosquitos dali provenientes, através de inseticidas especiais e limpeza na área.

O mau cheiro porém deverá continuar, devido à proliferação do aguapé, que não permite a entrada de ar e luz solar sobre as águas, provocando a fermentação dos dejetos recebidos.



SERVICO

VIDRAÇARIAS

VIDRAÇARIA PIAUIENSE LTDA

Vidros, Espelhos, Molduras e
Materias de Construção.

EQNN 22/24 - Bloco "A" - Sala 107

Guariroba

QE 36 Bloco "A" Lojas 2 e 6

Fone: 567-5620

ELETRODOMÉSTICOS — CONSERTOS

ELETRO UNIÃO

Consertos em eletrodomésticos, aparelhos de som,
TVs e máquinas de lavar. Venda de Material
elétrico e ferragens. Peças e Serviços

Assistência Autorizada ARNO

QE 36 - Bloco "A" - Loja 15 - Fone: 568-9089 - Guará II

BELEZA

MON CHERRY

Boutique e Cabeleireiros

ALISAMENTO, CORTE, DEPILAÇÃO,
PERMANENTE, TINTURA, BANDAGEM
COM E FORNO COM MASSAGEM.

Desegunda a quinta, descontos
especiais

Marque sua hora pelo fone 568.8604 QE 34 Bloco A Loja 22

JEANS, CANVAS,
STONES, E TODA A
MODA DE GESTANTE,
FEMININA E RECÉM-
NASCIDO

DISTRIBUIDORAS — BEBIDAS

Distribuidora CAETANO



Distribuidora Exclusiva de Produtos



Cervejas - Refrigerantes - Chopp

PREÇO DE ATACADO

Área Especial 2-A - Conj. "A"

MERCÉARIAS

Mercearia Farias Ltda



GRANDE VARIEDADE DE
PEQUENOS PREÇOS

Entrega a domicílio

QE 34 - Bloco B - Lojas 10/14

Fones: 568-8215 - 568-6611

PASSAGENS

passagens (ônibus)



Sem sair do Guará, você adquire sua
passagem para qualquer parte do país.

QE 15 - Bl. B - loja 6

Fone: 568-6023

SORVETERIAS

sorvetes PAP naturalmente!

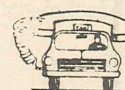
Deliciosos sorvetes de frutas na-
turais e sucos de frutas naturais.
Suculentos sandwiches.

Ambiente aconchegante

QE 34 - Bl. A - Lojas 26/30.

Fone: 567-3873

TÁXI



PONTO DE TÁXI

André Luiz - Guará I

DIA E NOITE

568-5464

GUARÁ TAXI QI-2

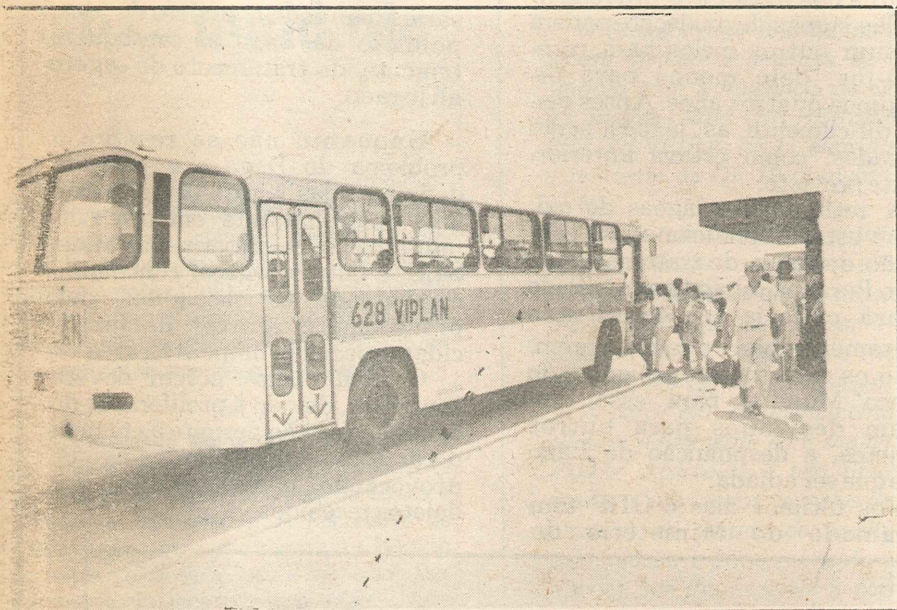


DAQUIATE VOCÊ
É GRATIS

567-4103

Passagens vão aumentar.

Povo chia



Se o Governo do Distrito Federal atendesse às reivindicações das empresas de ônibus, as passagens de transporte coletivo iriam aumentar em 65%. Porém, o aumento deverá ficar em torno de 45 a 50%, o que vai levar o guaraense a pagar entre Cr\$ 720 a Cr\$ 750 para ir ao Plano Piloto.

Estes preços significam que o trabalhador do Guarã gastará em média Cr\$ 35 mil em passagens por mês, caso trabalhe no Plano e não almoce em casa. Se almoçar, esse custo dobra. Esses Cr\$ 35 mil representam mais de 30% do sa-

lário mínimo. Se o trabalhador não almoçar em casa, estará gastando no mínimo mais Cr\$ 50 mil por mês, se comer apenas um prato feito. Somando-se comida e passagem, serão simplesmente Cr\$ 85 mil, ou seja, do líquido do salário mínimo, sobram apenas Cr\$ 8 mil por mês.

Por outro lado, há o interesse dos empresários. Alegam eles, que somente um aumento nas passagens entre 60% e 80% poderá cobrir a defasagem entre o que estão arrecadando e os seus gastos com aumento de combustíveis, de fun-

cionários, peças e manutenção dos ônibus. Além disso, o próximo aumento provavelmente será concedido após outro aumento de combustíveis.

POVO RECLAMA

"Quanto vai custar a passagem? Cr\$ 750,00!! Como eu vou fazer?" reclama dona Maria do Socorro Caetano, residente no Conjunto "B" da QE 15, viúva, dois filhos e salário de Cr\$ 210 mil num escritório da Asa Norte. Todos os dias ela toma dois ônibus para chegar ao trabalho e dois para voltar para casa. E leva marmitta. "Desse jeito, é melhor eu parar de trabalhar. Mas se parar, a pensão que recebo do meu marido não dá", lembra, sem saída.

"Não acredito! Brasília já tem a passagem mais cara do Brasil e ainda vão aumentar?!". o espanto é de Godofredo Alves Cruz, residente na QI 05, Bl. "E", que trabalha no Plano e almoça em casa. Mais indignada ficou dona Carmem de Castro Loureiro, da QI 09, conjunto "B", que culpou a falta de representação política no DF "por esses abusos com o povo. Eles não têm compromissos com ninguém, por isso fazem o que querem. Se arriscassem os seus votos não permitiriam que as passagens em Brasília fossem as mais caras do País", completa.

Carlos Alberto Shneider, da QE 26, conjunto "C", prefere sugerir que se quebre o monopólio de uma empresa de ônibus atender a uma linha. "Eu sei que esses aumentos são necessários, — conforma-se —, mas que, pelo menos os serviços sejam melhores".

Professores ganham posto do BRB

A partir do final de setembro, os professores do Complexo Escolar do Guarã não necessitarão dirigir-se mais à agência do BRB, na QE 07, para receber pagamentos, fazer depósitos e pagar contas. Um Caixa Avançado — GAV, do BRB, estará funcionando no Complexo da QE 20, especificamente para atendê-los e aos demais funcionários lotados na rede de ensino público do Guarã.

A abertura de um posto do BRB no Complexo visa diminuir o fluxo de serviço da Agência Guarã, muito procurada na época do pagamento dos professores, retardando o atendimento aos demais clientes.

Associação comercial já tem séde

Associação Comercial tem agora a sua sede própria. A instalação numa sala da QE 07 é o primeiro passo para o fortalecimento da Associação, até então sem poder para fazer muita coisa pelos associados em razão da falta de estrutura.

Segundo o presidente da A.M.G., Manoel de Souza, com um local próprio, a Associação terá condições de prestar assistência jurídica, fiscal, administrativa e qualquer outra que o associado necessitar. Souza, porém, lembra que tudo isso somente será possível com a participação dos próprios comerciantes, que serão procurados para se associarem e participarem.

SERVICO

CARTÓRIO

CARTÓRIO
Itamar Barreto

Escrituras — Procurações — Rec.
Firmas — Autenticações — Nasci-
mentos — Óbitos — Casamentos.

QI 12 - Bl. A - Loja 04
Fone: 568-3200

COLÉGIOS — ESCOLAS

CASINHA BRANCA CRECHE
MATERNAL JARDIM

QE 30 - Conj. M - Casa 37
Fone: 567-5338

Jardim de Infância
Mônica



**EDUCANDO
COM AMOR**

Poupe tempo,
dinheiro e combustível,
mas não poupe a edu-
cação dos seus filhos.

QE 26 — Conjunto G — Casa 22
Fones: 568-1651 - 568-4891

CURSOS



**MICHIGAN
ENGLISH
COURSE**

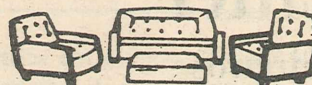
CULTURA INGLESA

Turmas manhã, tarde e noite
**INGLÊS — FRANCÊS
MATEMÁTICA — PORTUGUÊS**

QE 07 - Bl. "H" - Fone: 568-5920

DECORAÇÃO

CASA NOVA
Decorações



Fabricação e Reforma de
moveis e estofados

QI 9 - Bloco "A" - Loja 10
568.9422

ELETRODOMÉSTICOS — CONSERTOS

SERVILAR

QE 28 - BLOCO "A" — LOJA 14

PEÇAS

E

SERVIÇOS

ESPECIALIZADOS

567-1322

567-1599

Brastemp

SERVIÇO

FARMÁCIAS

PLANTÃO

04 a 11/08
18 a 25/08
01/09 a 08/09

Drogaria Fernanda
Drogaria Novo Horizonte
Drogaria Melo
Drogaria Paraná
Drogaria Droga Lene
Drogaria Mundial
Drogaria Horizonte
Drogaria São Jorge
Drogaria Minas Rio

11 a 18/08
25/08 a 01/09

Drogaria Guarã
Drogaria São Tiago
Drogaria Progresso
Drogaria Paranoá
Drogaria Topásio
Drogaria Minas Droga
Drogaria Viviane
Drogaria Drogazam Guarã
Drogaria Santa Isabel

DROGARIA FERNANDA
QI 03 - Bloco B - Loja 11

DROGARIA PARANOÁ
QI 11 - Bloco A - Loja 36 - Guarã I
Fone: 568-1687
Plantão permanente

DROGARIA MINAS RIO

Ótimo atendimento a Domicílio
QE 34 - Bloco B - Loja 02 - Fone: 567-5992

DROGARIA SANTA ISABEL
Menores preços

QE 32 - Bloco B - Loja 22 - Fone: 568-6978

DROGARIA VIVIANE

Atende-se a domicílio
QE 19 - Bloco A - Loja 39 - Fone: 568-6223

DROGARIA HORIZONTE

Atende-se a domicílio
QE 26 - Bloco A - Loja 23 - Fone: 568-4316

DROGARIA PARANÁ

Há nove anos

servindo

com honestidade

QI 20 - Bloco A - Loja 16 - Fone: 568-7704

ENTIDADES

Grupo de Escoteiro "João XXIII"
Centro Comunal nº 01 - Área Especial

Menor Trabalhador
Área Especial nº 08 - Em frente à FO 34/36

Loja Maçônica Mutirão nº 11 - QE 20,
Área Especial C

Loja Maçônica Cavalheiros da Ordem do
Templo nº 12 - Área Especial - Lo te G
Fone: 568-0799

Loja Maçônica Duque de Caxias nº 13
Área Especial nº 8 - Fone: 568-0119

Rotary Club do Guarã - QE 34 - Conjunto G
Casa 44 - Fone: 567-3730

Associação de Moradores do Guarã
QE 01 - Conj. H - Casa 74
Fone: 568-8410

Centro de Desenvolvimento Social
QE 15/26 - Fone: 568-4059

Lions Clube Governador Almi
Salão de Múltiplas Funções - Cave

Associação Comercial do Guarã
QE 15 - Bloco B - Sobreloja
Fone: 568-3210

DENTISTAS

MÁRCIO JOSÉ DE CAMARGOS

08:00 às 12:00 - 14:00 às 21:00 horas
Clínica Geral - RX - Convênio com a TCB
QE 19 - Bloco B - Loja 27 - Fone: 568-7912

JOÃO RENATO PEREIRA

08:00 às 11:45 - 14:00 às 20:00 horas
Convênios: Cobal e Telebrás
QE 28 - Bloco B - Loja 2 - Fone: 568-7742

PAULO TAKETO MIYASAKA

Segunda e Sábado de 07:30 às 11:00 horas
Terça e Sexta 07:30 às 11:30 e
13:30 às 20:00 horas

QI 23 - Bloco A - Loja 9 - Fone: 568-4105

ANA MARIA RODRIGUES

08:00 às 12:00 - 14:00 às 21:00 horas
QE 24 - Bloco A - Loja 15 - Fone: 568-6423

CELINA ALVES RABELO

Convênios: Asminter - Cobal - Sinpro
QE 07 - Bl. B - Sala 110 - Fone: 568-7538

WAGNER GARCIA VALÉRIO

Segunda à Sexta 07:00 às 11:00 - 13:00 às
21:00 horas - Sábados 07:00 às 12:00 horas
Convênios: Proasme, Cobal, Asmec, Asmic,
MCom, Sab, Fassincra, Faceb, Geipot

Petrobrás, Embrapa, Cabe, Funcef, Funcep,
Serpro, Agepol - Patronal

QE 15 - Bloco B - Loja 10 - Fone: 568-5747

LUIZ CÂNDIDO BORGES

Cirurgião-Dentista

CONVÊNIO - ASMISA

QE 07 - Bl. B - Sala 113/B - 1º andar
Edifício Itaipu - Guarã I - Fone: 568-5455

DR. JOSÉ EDUARDO LOURENÇO FÁVORO

Cirurgião-Dentista (Adultos e crianças)
Convênios: ASMISA - GEIPOT
Atendimento: 08:00 às 12:00 e 18:00 às
22:00 h.

MÉDICOS

GINECOLOGIA OBSTETRÍCIA

Dr. Sílvia Carlos Duarte

Clínica Geral

Dr. Luiz Fernando Sicoli

Convênios

Unimed, Transbrasil, MEC, Mintr, Asmic,
S. Prof. Sind. Bancários, S. Cor. Imóveis,
Faceb, Caesb, Fassincra, Bic, Embrapa.

QE 07 - Bloco G - Sala 104 - Guarã Center
Fone: 567-2833 - Diariamente a partir das
14:00 horas.

BANCOS

BAMERINDUS DO BRASIL S/A

QE 20 - Bloco "A" - Loja 04
Fone: 568-5834

BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA

QE 07 - Bloco "B" - Lojas 5/7
Fone: 568-2424

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

QE 20 - Bloco "A" - Lojas 28/36
Fone: 568-3092

QE 26 - Bloco "B" - Lojas 19/23
Fone: 567-2266

UTILIDADES

LUZ

Companhia de Eletricidade de Brasília - CEB
QE 07 - Lote B - Loja 8 - Ao lado do BRB

ÁGUA

Companhia de Água e Esgoto - CAESB
Q. 11 - Bloco A - Fone: 568-8953

POLÍCIA

4ª Delegacia de Polícia - Centro Comunal de
Divisão (Entre QE 15 e QE 26)
Fone: 568-4260

TELEFONE

QE 20 - Área Especial - Guarã
Fone: 568-1189

CORREIO

QE 02 - Área Especial - Fone: 568-3288

SERVIÇO ELEITORAL

QE 15 - Bloco A - Loja 08 - Fone: 567-4067

SERVIÇO MILITAR

Área Especial do Cave - Fone: 568-2070

SAÚDE

Inspetoria de Saúde

QE 12 - Área Especial - Fone: 568-7867

CENTRO DE SAÚDE Nº 03

QE 06 - Área Especial - Fone: 568-3296

INAMPS - Posto de Assistência Médica

QE 06 - Lote C - Fone: 567-1100

Fundação Hospitalar do DF - QE 23 - Área

Especial/Hospital - Fone: 568-3476

TRABALHO

Delegacia Regional do Trabalho

Área Especial do Cave - Anexo à
Administração Regional - Fone: 568-2070

IGREJAS - TEMPLOS

CATÓLICAS

Paróquia Divino Espírito Santo
QE 32/34 - Fone: 568-1437 - Missas:
Segunda a Sexta: 07:00 e 19:30 horas;
Sábados 17:00 e 19:30 horas e Domingos:
07:00, 09:00, 18:00 e 19:30 horas

Capela Maria Imaculada

QE 15/17 - Área Especial - Fone: 568-1558.
Missa: Segunda a Sábado: 18:00, 19:00 e
20:00 horas; Domingos: 07:00, 08:00, 09:00
e 20:00 horas

PRESBITERIANAS

Igreja Presbiteriana - QE 06 - Área Especial
Quartas: 20:00 culto de cres. espiritual
Domingo: 9:00 Escola Dominical e
19:30 culto

Igreja Presbiteriana Renovada

QE 13/15 - Área Especial - Fone: 568-2743
Quarta: 20:00 culto; Domingo 09:00 escola
dominical e 19:00 culto

Igreja Presbiteriana do Guarã II

QE 30/32 - Área Especial C - Domingo:
09:30 Escola Dominical; Domingo: 19:30
Culto de Louvor; Quartas: 19:30 Culto de
Louvor

BATISTAS

Igreja Batista Betel - QE 14 - Área Especial 1
Primeira Igreja Batista do Guarã

QE 01 - Área Especial

Igreja Batista Filadélfia

QE 24/26 - Área Especial - Fone: 568-1186

MESSIÂNICAS

Igreja Messiânica Mundial do Brasil

QI 04 - Conjunto U - Casa 134

SEICHO-NO-IE

QE 13/15 - Sábados das 14:00 às 18:00 horas
IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS

DOS ÚLTIMOS DIAS (mórmons)

QE 34/36 - Fones: 568-2692 e 568-2372
Reuniões, Domingos: 08:00, 08:50, 16:50 e
17:50 horas

ASSEMBLÉIAS

Igreja Assembléia de Deus - QE 11 - Área
Especial - Fone: 568-1062 - Culto
Domingos 19:00 horas

ÔNIBUS

VIPLAN - VIAÇÃO PLANALTO

LINHAS E ITINERÁRIO

129 - Guarã I e II - Paranoá Sul - Via N.
Bandeirante (às 06:54, 10:38 e 13:54);
153 - Guarã I EPTG - Setor Policial Sul
- Eixo Sul Rod; 154 - Guarã I e II - Zoo-
lógico - Eixo Sul - Rod.; 155 - EXECU-
TIVO: Guarã II e I - EPTG - W/3 Sul/
Norte; 156 - Guarã II e I - Setor Gráfico
- Buriti - W/3 Sul; 157 - Guarã II e I -
EPTG - SIA (Trecho 1/2) - Parkshopping;
158 - Núcleo Bandeirante - Guarã II e I -
Cruzeiro; HFA/ Rodoferrviária (Feriados e
Domingos - Água Mineral); 162 - Guarã
II (contorno) Parkshopping - Eixo Sul;
Rodoviária P. Piloto (retorno via W/3 Sul-;
167 - Guarã II e I EPTG - Setor Policial
Sul - L/2 Sul/Norte (Via UnB) - de 08:30
às 15:30 - via Esplanadas dos Ministérios)

VIAÇÃO PIONEIRA

LINHAS E ITINERÁRIO

309 - Taguacenter/Guarã I e II (Comercial);
316 - Setor O/Guarã I e II (N-2); 345 -
Taguacenter/Guarã I e II (Contorno); 346 -
Ceilândia Oeste/Guarã I e II (P Norte e Sul);
704 - Taguacenter/Guarã I e II (Integração).

GÁS

SUPERGASBRAS

O melhor serviço

Pedidos de gás
Assistência Técnica e
Informações: Telefones:

233-2133
233-2734

ONOGÁS

**SEMPRE O MELHOR
ATENDIMENTO.**

informações - pedido de gás e Assistência
Técnica: Fones: 233-6159 - 233-1076
233-0631

233.1076



MINAS GÁS
A CHAMA QUE SATISFAZ

Gente de casa entra pela
porta da cozinha

Telefones:
233-9055 - 233-2297

JORNAL DO GUARÁ
LEIA E ASSINE

ROBERTO DENOREX

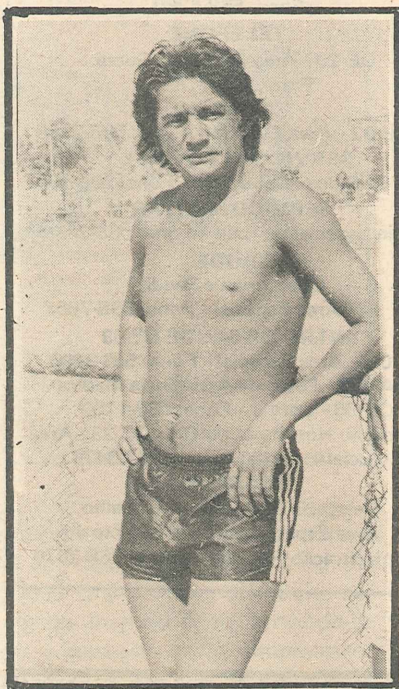
O erro que deu certo

Desde quando Eder tentou o passe livre baseado num suposto erro jurídico da Federação Metropolitana, o Guará não teve mais artilheiro. Depois de frustada a tentativa, Eder voltou, mas o seu antigo bom futebol, não. Duas outras soluções foram tentadas, porém, acabaram desdobando — como se diz no jargão futebolístico — para o lado folclórico. Primeiro, o Clube contratou, sem conhecer, um brasileiro que tinha sido titular do Olímpia do Paraguai. Como só os dirigentes do Guará não sabem que o futebol paraguaio é até pior que o brasileiro, Almir, que alguns diziam ser superior a Eder, foi um retumbante fracasso.

Depois dessa, os dirigentes do Guará entraram noutra. O artilheiro da Segunda divisão do futebol carioca foi oferecido, e como não é hábito deles checarem o que é oferecido, o grandalhão e desengonçado Cilinho demonstrou que como artilheiro e jogador de futebol ele é um grande médico.

Tinha que vir uma terceira tentativa, e essa desmoralizou de vez os bens intencionados homens do C. R. Guará como dirigentes. Eles não poderiam deixar de contratar um craque como Roberto, aquele que jogou na seleção brasileira com Zico, foi titular do Internacional de Porto Alegre e que tinha sido vendido ao Guarani de Campinas. A imprensa foi avisada e a torcida fez festa. Qualquer outra pessoa que acompanhasse o futebol dos outros Estados desconfiaria da trama, pois aquele Roberto é titular absoluto do Guarani e não haveria razão para ele ser emprestado ao Guará a preço de banana. Nem ele com certeza gostaria de vir.

Surpresa para os dirigentes do Guará. O Roberto que chegou, já de contrato assinado por procuração pelo empresário, era outro que ninguém conhecia. Repetia-se o episódio Gradim, quando o Guará pensou ter contratado o velho Gradim, o famoso atacante do Vasco da Gama, mas quem chegou foi outro que só tem daque-



le o sobrenome. Se parece mas não é, é Denorex. E Roberto, depois de perambular pelo Sport de Recife, por quase todos os times do glorioso futebol do Piauí e pelo Paissandu de Belém, veio ganhar um apelido folclórico em Brasília, por culpa que não é sua.

TALVEZ A SOLUÇÃO

Mas, parece que o erro se transformou num acerto, não por mérito dos dirigentes. Roberto Denorex vem demonstrando ser um bom jogador, fez gol no seu primeiro jogo, é rápido, técnico, e mesmo nem parecendo fisicamente ou no futebol com o Roberto esperado, parece ser a solução.

Roberto Denorex tem 23 anos, o seu passe pertence ao Sport do Recife que pede Cr\$ 65 milhões pela liberação definitiva, caso o Guará resolva comprá-lo.

TORNEIO JORNAL DO GUARÁ

Começa a 2ª fase

Os 10 clubes classificados na primeira fase do Torneio Jornal do Guará iniciarão dia 19 a segunda fase. Os dez clubes classificados são: Estrela E.C., Santos F.C., Monterrey A, P Norte F. C., Vaticano F. C., Atlântida, Monterrey B, Aquários F. C., Boca F.C. e C.R. Ceteste.

O próximo turno terá 5 times em cada chave, classificando-se dois de cada chave para a fase semifinal. A partir de agora, todos os jogos serão realizados no campo da QE 36.

NÚMEROS DO TORNEIO

A primeira fase foi disputada por 20 equipes. Além dos 10 classificados, os outros 10 foram: Real E.C., Canarinho F.C., Centenário F. C., BW F. C., Itapemirim F. C., Vila Nova F.C., Minter, Elt. Mercúrio, Maringá E.C., e Estrela F.C. Jesus, do Santos F.C., é o artilheiro, com 5 gols.

ALMIR VIEIRA ESTÁ DE VOLTA. E AO GUARÁ

Reconhecidamente uma das pessoas que mais entendem do futebol do DF é Almir Vieira. Não é para menos, afinal, ele foi campeão por quase todos os times em que foi diretor de futebol. O seu último título foi pelo Brasília E.C., ganho exatamente sobre o C.R. Guará.

E como o C. R. Guará nunca foi campeão do DF, talvez só faltasse Almir Vieira, o mago. Almir já tinha parado com o futebol, mas não resistiu a mais um desafio. "Minha vida particular, meus negócios e minha família estavam sendo muito prejudicados em razão do tempo que o futebol me tomava. Também estava um pouco desiludido com o futebol de Brasília, pelo esforço que desprendemos sem a recompensa por parte do público. Porém, a parada me deu saudades e voltei", diz Almir.

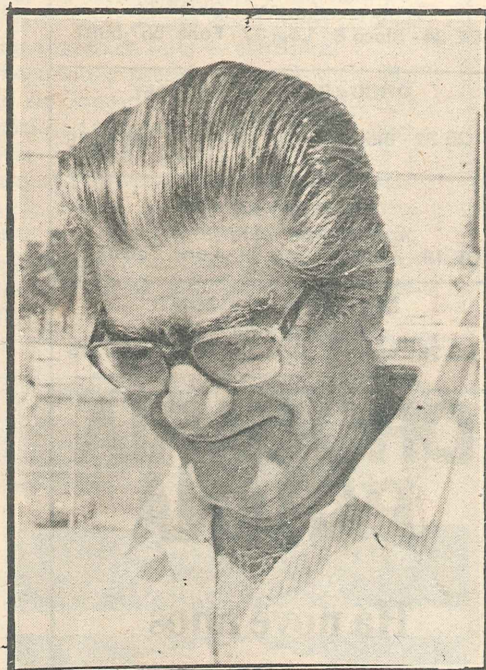
Na opinião de Almir Vieira o principal motivo para a falta de público no futebol de Brasília é a televisão, ou melhor, a transmissão dos jogos dos outros Estados. "A imprensa local também não ajuda. É muito amadorística, não divulga o futebol local como deveria. Só se preocupa com o lado ruim, com o lado pejorativo", completa.

O ÊXODO ATRAPALHA

Almir Vieira também credita que essa falta de apoio o grande êxodo de bons jogadores de Brasília para centros maiores. "Eu formaria uma seleção inteira de jogadores formados aqui e que fazem sucesso fora. Temos, por exemplo, Paulo Vitor, Luisinho (aquele envolvido na morte do torcedor de Belém), Souza (da Seleção Olímpica e Vasco), Chagas (Vasco), Nonoca (Goiás) Zé Mário (Ponte Preta), Ernani Banana (Guarani), Edmar (Flamengo), Albeneir (Figueirense e seleção

de júniores), Wando (Benfica), Jussie (Vasco), Nei (Sport), entre outros. Sem prestígio do público, eles não ficam. E se eles não ficam, o futebol não cresce", lamenta Almir.

A exemplo da Diretoria, ele também acredita que o C. R. Guará tem um dos melhores times de Brasília. Por que então não campeão? "Talvez falte mais confiança no seu poderio. E nós vamos levar essa confiança aos jogadores". Almir não promete, mas acredita que o Guará ainda pode ser campeão deste ano. Como a esperança é de quem tem now how, vamos acreditar também.



COLÉGIO

MAUÁ

A SOLUÇÃO CERTA, FÁCIL E ECONÔMICA EM SUA MÃO.

MATRÍCULAS ABERTAS

QE 11 Lote E - 568 9481

Agora no Guará a tradição de uma

Escola  **SÃO FRANCISCO**

MATERNAL I E II, JARDIM I, II E III E SEMI-INTERNATO

O IMPORTANTE NÃO É O QUE A CRIANÇA CONSEGUIU APRENDER, ASSIMILAR; MAS QUE ELA APRENDA A VIVER A "CURTIR" A PRÓPRIA INFÂNCIA

QE 03 - Área Especial B - Ao lado do Supermercado Platino - Fone: 568-7584